REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: MOGI DAS CRUZES

Relatório Anual de Gestão 2020

MARCELLO DELASCIO CUSATIS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
   - 1.8. Casa Legislativa
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
   - 9.5. Covid-19 Repasse União
   - 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
   - 9.7. Covid-19 Repasse Estadual
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais
12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	MOGI DAS CRUZES
Região de Saúde	Alto do Tietê
Área	714,16 Km²
População	450.785 Hab
Densidade Populacional	632 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/08/2022

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE MOGI DAS CRUZES
Número CNES	5824990
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46523270000188
Endereço	RUA MANOEL DE OLIVEIRA 30
Email	faturamento.sms@pmmc.com.br
Telefone	4798-6718

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/08/2022

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCUS VINICIUS DE ALMEIDA E MELO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARCELLO DELASCIO CUSATIS
E-mail secretário(a)	saude@pmmc.com.br
Telefone secretário(a)	1147987300

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/08/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/2013
CNPJ	12.336.008/0001-02
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Henrique George Naufel

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/08/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto do Tietê

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARUJÁ	97.448	92453	948,74
BIRITIBA-MIRIM	316.717	33265	105,03
FERRAZ DE VASCONCELOS	30.071	198661	6.606,40
GUARAREMA	270.496	30465	112,63
GUARULHOS	318.014	1404694	4.417,08
ITAQUAQUECETUBA	81.777	379082	4.635,56
MOGI DAS CRUZES	714.156	455587	637,94
POÁ	17.179	119221	6.939,93
SALESÓPOLIS	425.842	17363	40,77
SANTA ISABEL	361.494	58529	161,91
SUZANO	205.865	303397	1.473,77

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Manuel de Oliveira	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Mario José Calderaro	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	6
	Governo	3
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

As datas se referem à realização das audiências públicas na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Trata-se do Relatório Anual de Gestão do ano de 2020 do Município de Mogi das Cruzes. Informa-se que o Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2018/2021 foi apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal de Mogi das Cruzes, tendo sido a Programação Anual de Saúde de 2020 cumprida regularmente.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	16714	15952	32666
5 a 9 anos	16389	15732	32121
10 a 14 anos	15180	14806	29986
15 a 19 anos	16014	15802	31816
20 a 29 anos	35163	35067	70230
30 a 39 anos	35514	36876	72390
40 a 49 anos	30895	32996	63891
50 a 59 anos	25055	28189	53244
60 a 69 anos	17169	20049	37218
70 a 79 anos	7981	10613	18594
80 anos e mais	3206	5423	8629
Total	**219280**	**231505**	**450785**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 19/08/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019	2020
Mogi das Cruzes	6247	6345	6524	6370	5989

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 19/08/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1052	946	923	950	2406
II. Neoplasias (tumores)	1505	1633	1544	1819	1261
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	150	145	140	137	137
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	321	294	289	270	247
V. Transtornos mentais e comportamentais	613	565	650	559	407
VI. Doenças do sistema nervoso	420	305	332	363	277
VII. Doenças do olho e anexos	247	283	319	426	179
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	32	33	23	30	16
IX. Doenças do aparelho circulatório	2753	2572	2513	2343	1987
X. Doenças do aparelho respiratório	2821	2702	2539	2204	1163
XI. Doenças do aparelho digestivo	2354	2527	2478	2538	1794
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	368	376	333	358	201
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	345	419	691	536	223
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1869	1799	1738	1898	1372
XV. Gravidez parto e puerpério	4708	5022	5170	5391	5160
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	415	505	590	482	451
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	166	171	173	236	165

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	375	454	500	588	273
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2616	2738	2865	2808	2629
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	879	958	592	920	357
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**24009**	**24447**	**24402**	**24856**	**20705**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 19/08/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	95	76	76	86	620
II. Neoplasias (tumores)	484	518	503	550	464
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	11	8	12	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	102	108	125	153	234
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	9	10	21	43
VI. Doenças do sistema nervoso	80	97	92	136	113
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	997	957	974	988	925
X. Doenças do aparelho respiratório	331	315	328	223	218
XI. Doenças do aparelho digestivo	155	176	194	195	195
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	15	9	13	18
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	23	12	21	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	89	134	129	106	97
XV. Gravidez parto e puerpério	2	6	6	3	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	34	35	44	38	29
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26	16	22	24	22
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	41	28	25	44	37
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	215	217	221	228	274
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	**2689**	**2741**	**2779**	**2841**	**3325**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 19/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Dados Demográficos: A partir das estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde, a população de Mogi das Cruzes é de 450.785 habitantes, sendo 46,6% do sexo masculino e 51,4% do sexo feminino. A maior representatividade por estrato etário corresponde a adultos entre 20 e 50 anos (57,6%), seguida de crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos de idade (28,1%) e de adultos idosos (14,3%). Tendo registrado 5.952 nascidos vivos em 2020 e, a despeito da tendência de envelhecimento da população com aumento da esperança de vida, 85,5% da população do município é não idosa, representando potencial para dinamização da força de trabalho desse estrato economicamente ativo. A taxa geométrica de crescimento populacional é de 1,1% ao ano, com índice de envelhecimento de cerca de 73% (que denota expressivo processo de envelhecimento populacional) em um território com cerca de 712 Km², densidade demográfica próxima de 633 habitantes/Km² e grau de urbanização em torno de 94%.

Morbidade hospitalar: Em 2020 houve 21.000 internações no SUS em Mogi das Cruzes. Desse total, as cinco principais causas,

segundo capítulos da CID 10 e em ordem decrescente, foram as seguintes: 1º Gravidez, parto e puerpério (24,5% do total); 2º Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (12,5%); 3º Algumas doenças infecciosas e parasitárias (11,9%); 4º Doenças do aparelho circulatório (9,8%); 5º Doenças do aparelho digestivo (8,5%). Juntas, as internações por esses grandes grupos de causas primárias representaram cerca de 67% do total de internações. Já, no ano de 2019 as cinco principais causas de internações foram as seguintes: 1º Gravidez, parto e puerpério; 2º Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; 3º Doenças do aparelho digestivo; 4º Doenças do aparelho circulatório; 5º Doenças do aparelho respiratório. Juntas, representaram cerca de 61% das 27.262 internações ocorridas naquele ano. Observa-se que em ambos períodos as 1ª, 2ª e 4ª principais grandes causas de internação foram Gravidez, parto e puerpério, Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas e, Doenças do aparelho circulatório. Já a 3ª causa em 2019, Doenças do aparelho digestivo, passou a ser a 5ª causa de internação em 2020. Similarmente, a 5ª causa em 2019, Doenças do aparelho respiratório, passou a ser a 8ª causa de internação em 2020. A inflexão, porém mais acentuada, ocorreu com a causa Algumas doenças infecciosas e parasitárias que passou da 8ª causa de internação em 2019 para 3ª causa de internação em 2020, que pode ser imputada a um resultado combinado dos casos de Covid 19 diagnosticados em regime ambulatorial e hospitalar e a ampliação e adequação das estruturas hospitalares para receberem esses pacientes para tratamento em regime de internação quando cabível. Assim, verifica-se que, em números absolutos, houve em 2020 um crescimento de 121% de internações pela causa Algumas doenças infecciosas e parasitárias em relação a 2019; já, em números relativos frente ao total de internações de cada ano, o crescimento foi de 190% em relação a 2019 (em 2019, as internações por essa causa representaram 4,1% do total e em 2020, representaram 11,9% do total, ou seja, houve aumento da participação dessa causa em relação ao total de internações de cada período).

Mortalidade: Em 2020 foram registrados 3.304 óbitos de residentes. Desse total, as cinco principais causas dos óbitos de residentes, segundo capítulos da CID 10 e em ordem decrescente, foram as seguintes: 1ª Doenças do aparelho circulatório (27,8%); 2ª Algumas doenças infecciosas e parasitárias (18,7%); 3ª Neoplasias (13,7%); 4ª Causas externas de morbidade e mortalidade (7,7%); 5ª Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (6,8%). Juntas, os óbitos por esses grandes grupos de causas primárias representaram cerca de 75% do total de óbitos. Já, no ano de 2019 as cinco principais causas de óbitos foram as seguintes: 1º Doenças do aparelho circulatório; 2º Causas externas e morbidade e mortalidade; 4º Doenças do aparelho respiratório; 5º Doenças do aparelho digestivo. Juntas, representaram cerca de 77% dos 2,841 óbitos ocorridos naquele ano. Observa-se que em ambos períodos a 1ª principal grande causa de óbitos foi Doenças do aparelho circulatório. A 2ª causa em 2019, Neoplasias, passou a 3ª causa em 2020. A 3ª causa em 2019, Causas externas de morbidade e mortalidade, passou a 4ª causa em 2020. A 4º causa em 2019, Doenças do aparelho respiratório, passou a 6ª causa em 2020. A 5ª causa em 2019, Doenças do aparelho digestivo, passou a 7ª causa em 2020. A inflexão, porém mais acentuada, ocorreu com a causa Algumas doenças infecciosas e parasitárias que passou da 9ª causa de óbito em 2019 para 2ª causa de óbito em 2020, que pode ser imputada à dinâmica de infecção da população pelo coronavírus com a evolução para o agravamento dos casos de Covid 19 com desfecho em óbito, ainda que frente a outras manifestações graves de outras doenças respiratórias agudas as taxas de óbito sejam similares considerando faixas etárias específicas, oportunidade e regime de tratamento, características e suscetibilidades individuais, dentre outros fatores. Assim, verifica-se que, em números absolutos, houve em 2020 um crescimento de 617% de óbitos pela causa Algumas doenças infecciosas e parasitárias em relação a 2019; já, em números relativos frente ao total de óbitos de cada ano, o crescimento foi de 523% em relação a 2019 (em 2019, os óbitos por essa causa representaram 3% do total e em 2020, representaram 18,7% do total, ou seja, houve aumento da participação dessa causa em relação ao total de óbitos de cada período).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	504.904
Atendimento Individual	212.353
Procedimento	205.714
Atendimento Odontológico	17.630

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14866	1385654,55	-	-
03 Procedimentos clínicos	3202	1014,29	8262	18168685,10
04 Procedimentos cirúrgicos	1003	28468,56	3938	3772335,22
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**19071**	**1415137,40**	**12200**	**21941020,32**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 19/08/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	**Qtd. aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11370	7506,75
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 19/08/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	81912	1213,42	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1585108	11481511,80	-	-
03 Procedimentos clínicos	1928572	7282089,19	8294	18201387,10
04 Procedimentos cirúrgicos	19454	1746809,61	5291	4745086,82
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**3615046**	**20511624,02**	**13585**	**22946473,92**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 19/08/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	9665	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15551	-
Total	**25216**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 19/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Com relação ao item 4.2: Nesta tabulação, conforme modelo atual proposto do RAG, verifica-se que não há como quantificar com exatidão todos os procedimentos realizados em caráter de urgência, pois, na maior parte deles, especialmente aqueles executados em ambiente ambulatorial, não há informação do atributo caráter de atendimento quando o registro da produção se dá através do instrumento BPA-Consolidado (Informação inexistente). Assim, grande parte dos atendimentos que podem se caracterizar como de urgência, na prática, não foram contemplados nesse quadro-modelo proposto, tendo sido necessário elaborar quadro auxiliar sob outros critérios de seleção, para compensar essa lacuna, e melhor refletir a produção em urgências. Dessa forma, capta-se melhor essa produção de atendimentos, tais como aqueles realizados em UPAs 24h, unidades básicas tradicionais, unidades básicas 24h, prontos atendimentos isolados ou integrados a estruturas de natureza hospitalar e SAMU (ex: atendimento de urgência com observação até 24h, em unidade especializada, em unidade de pronto atendimento, na atenção básica, atendimentos ortopédicos, dentre outros) que podem estar incluídos nos registros inseridos através do BPA-Consolidado. Deve-se observar que no citado quadro auxiliar não se computou os procedimentos diagnósticos (ex: exames de imagem e de laboratório) pela dificuldade de desagregar os derivados de atendimentos iniciais de urgência daqueles derivados de atendimentos eletivos, quando se utiliza as mesmas fontes oficiais para as tabulações; também têm-se como premissa que tais exames são previamente prescritos ou indicados por profissionais médicos após algum atendimento inicial (seja de urgência, seja eletivo) antes de executados e registrados nos sistemas de informações oficiais.

Feitos esses apontamentos iniciais, pode-se observar o seguinte, conforme tabelas e quadros acima:

a. Na atenção básica: foram realizados 682.425 procedimentos; destes, cerca de 67% foram procedimentos clínicos e cerca de 21% foram procedimentos com finalidade diagnóstica.

b. Na urgência / emergência: ao se analisar o quadro segundo o modelo proposto pelo MS, que considera apenas os registros individualizados da produção contendo a informação do caráter de atendimento, verifica-se que na atenção ambulatorial foram realizados 19.071 procedimentos, respondendo aqueles com finalidade diagnóstica por cerca de 78% da produção; já na atenção hospitalar foram realizados 12.200 procedimentos, respondendo aqueles de natureza clínica por cerca de 68% da produção. Ao se analisar o quadro auxiliar verifica-se que foram realizados 482.582 procedimentos clínicos de urgência; sob essa abordagem auxiliar pode-se verificar que os atendimentos médicos em unidades de pronto atendimento responderam por cerca de 87% da produção (1º); os atendimentos pré-hospitalares móveis (SAMU) realizados por equipes de suporte básico de vida terrestre responderam por 3,4% (2º); os atendimentos de urgência em atenção especializada e atendimentos ortopédicos com imobilização provisória responderam por 2,7% cada (3º e 4º); os atendimentos de chamadas recebidas pela central de regulação de urgências (SAMU) com orientação responderam por 1,7%. Juntos, esses 5 procedimentos representaram cerca de 97% da produção de urgência realizada em 2020.

c. Na atenção psicossocial: foram realizados 11.370 procedimentos em nível ambulatorial; desse total, os atendimentos individuais de pacientes em CAPS representou 54,5% (1º), os atendimentos em grupo e pacientes em CAPS repressntou 11% (2º); os atendimentos individuais em psicoterapia representaram 9,1% (3º); os acolhimentos iniciais por CAPS representaram 8% (4º); as práticas corporais em CAPS representaram 7,8% (5º). Juntos esses 5 procedimentos representaram cerca de 90% da produção da atenção psicossocial.

d. Na atenção ambulatorial especializada: foram realizados 2.838.605 procedimentos; os procedimentos com finalidade diagnóstica representaram 50,9% (1º); os procedimentos clínicos representaram 48,7% (2º); os procedimentos cirúrgicos e as ações de promoção e prevenção representaram juntos menos de 1% da produção; os dois primeiros grupos de procedimento representaram juntos mais de 99% da produção ambulatorial especializada.

e. Na atenção hospitalar: foram realizados 13.585 procedimentos; a participação dos procedimentos clínicos foi de 61,1% (1º) e dos procedimentos cirúrgicos foi de 38,9% (2º).

f. Na assistência farmacêutica: Não houve registro de produção pois o componente especializado da assistência farmacêutica se refere a grupo de medicamentos sob gestão estadual; ou seja, a gestão estadual do SUS é responsável para aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e dispensação dos medicamentos desse grupo através de suas farmácias próprias, no âmbito do SUS. Tais medicamentos representam uma enorme gama de grupos farmacológicos, sendo utilizados para tratamentos de diversas enfermidades em neurologia, psiquiatria, nefrologia, dermatologia, metabologia, cardiologia, endocrinologia, hematologia, imunologia, oncologia, dentre outras especialidades, geralmente de alto custo e/ou submetidos a protocolos assistenciais ou de regulação, ou ainda a diretrizes clínicas especiais para prescrição e dispensação.

g. Na vigilância em saúde: houve a realização de 25.216 procedimentos; os procedimentos com finalidade diagnóstica representaram 61,7% da produção (1º), as ações de promoção e prevenção em saúde representaram, por seu turno, 38,3%.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	7	7
FARMACIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	35	35
HOSPITAL GERAL	0	2	2	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	6	8
POLICLINICA	0	0	7	7
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	3	3
Total	**0**	**7**	**74**	**81**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/08/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	68	0	0	68
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	6	0	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	4	0	0	4
PESSOAS FISICAS				
Total	**74**	**7**	**0**	**81**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/08/2022.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2020

Participação em consórcios			
CNPJ	**Natureza**	**Area de atuação**	**Participantes**
13569532000196	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Atenção psicossocial Consulta médica especializada	SP / MOGI DAS CRUZES
13398747000191	Direito Público	Urgência e emergência	SP / MOGI DAS CRUZES

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município é responsável pela gestão de 97,5% dos estabelecimentos de saúde dos 275 com cadastro ativo no CNES em 12/2020, ou 268 estabelecimentos; outros 7 estabelecimentos, 2,5% do total, estão sob gestão estadual.

Em relação à tipologia dos estabelecimentos de saúde, 27,6% são clínicas ou ambulatórios especializados (1º), 22,9% são consultórios isolados (2º), 15,3% são policlínicas (3º), 12,7% são unidades básicas ou centros de saúde (4º) e 7,6% são unidades de serviços de apoio de diagnose e terapia (5º). Esses 5 tipos representam cerca de 86% dos estabelecimentos cadastrados, dentre os 18 tipos de estabelecimentos definidos pelo CNES e com pelo menos uma ocorrência no território.

Em relação à natureza jurídica dos estabelecimentos de saúde, 33,8% são sociedades empresárias limitadas (1º), 24,7% são da administração pública municipal (2º), 17,1% são sociedades simples limitadas (3º), 6,2% são de empresários individuais (4º) e 3,3% são associações privadas sem fins lucrativos (5º). Esses 5 grupos de natureza jurídica representam cerca de 85% dos estabelecimentos cadastrados.

A rede pública municipal própria é composta por 68 estabelecimentos, sendo os principais 35 unidades básicas de saúde / centros de saúde entre unidades tradicionais (2 delas 24h com pronto atendimento) e de saúde da família, 2 unidades ambulatoriais especializadas com atendimento ambulatorial nas áreas de mastologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, cirurgia vascular, endocrinologia, gastroenterologia e fisioterapia, 1 hospital municipal caracterizado como hospital geral com pronto atendimento infantil, 2 unidades de pronto atendimento 24h, 1 pronto atendimento infantil, 2 centros de atenção psicossocial (sendo 1 deles referência para o serviço residencial terapêutico); além desses, conta também com serviços de zoonoses, vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, central de regulação, serviço de atendimento móvel de urgência, laboratório municipal, serviços especializados no tratamento de hanseníase, tuberculose, DSTs/AIDS, atenção domiciliar, saúde mental, central de abastecimento de imunobiológicos, central de remoções eletivas e de urgência, dentre outros.

A administração municipal mantém parcerias com 1 hospital filantrópico para atendimentos ambulatoriais e hospitalares (eletivos e de urgência), com 1 entidade filantrópica especializada em suporte terapêutico e educacional de portadores de necessidades especiais, bem como subvenciona outras entidades filantrópicas que atuam no apoio a pacientes e famílias de pacientes portadores de doenças graves ou degenerativas, além de atuar na sua reinserção social.

Sob gestão estadual se encontram no município 1 hospital geral, 1 centro de reabilitação com características de hospital de longa permanência, 1 ambulatório médico de especialidades e 1 farmácia de distribuição de medicamentos do componente especializado e de alto custo, 1 central de abastecimento, além de 1 grupo técnico regional de vigilância sanitária e 1 estabelecimento privado especializado em nefrologia.

O município também participa, no âmbito da saúde, no financiamento e/ou execução de ações e serviços de saúde através de contratos de rateio por meio de 2 consórcios intermunicipais. Através do Condemat, que abrange gama ampla de áreas de atuação para o desenvolvimento regional com a participação dos 11 municípios do Alto Tietê, o município contribui no financiamento de 1 serviço residencial terapêutico e de 1 entidade filantrópica cujo estabelecimento é especializado no tratamento de adultos e crianças deficientes, além de ações integradas para enfrentamento da Covid 19 e mitigação de seus efeitos sócio-econômicos. Através do Cresamu, que abrange 6 municípios do Alto Tietê, o município contribui no financiamento e execução de 1 serviço de atendimento móvel de urgência e da regulação regional desses serviços prestados através de bases descentralizadas.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	132	79	106	219	0
	Intermediados por outra entidade (08)	701	166	186	634	142
	Autônomos (0209, 0210)	21	1	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	5	43	14	0
	Autônomos (0209, 0210)	7	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/09/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	1	1	4
	Celetistas (0105)	53	53	53	55
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	9	8	10	12
	Bolsistas (07)	4	4	3	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	947	1.007	963	1.052
	Intermediados por outra entidade (08)	2.128	2.025	2.039	2.025
	Residentes e estagiários (05, 06)	6	2	3	4
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	2

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	29	20	18	21

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O quadro acima foi elaborado considerando apenas os profissionais da assistência direta e indireta do SUS sob gestão municipal e estadual; não foram considerados os profissionais administrativos, de apoio, de retaguarda, os de nível fundamental (exceto ACSs),

bem como as ocupações de administração, direção, gerência e supervisão apurados através do CNES na competência 12/2020.

O quantitativo e participação relativa de postos ocupados segundo as 5 principais ocupações conforme CBO 2002 em ordem decrescente e para todas esferas jurídicas são os seguintes: 1º Médico clínico geral: 1.298 (21,3%); 2º Técnico de enfermagem: 1.026 (16,9%); 3º Auxiliar de enfermagem: 733 (12,1%); 4º Enfermeiro: 677 (11,1%); 5º Outras especialidades médicas: 517 (8,5%). Juntos, os postos ocupados por essas 5 ocupações representam 70% dos trabalhadores cadastrados no CNES. Para a esfera pública a ordenação qualitativa em ordem decrescente é a seguinte: 1º Médico clínico geral; 2º Técnico de enfermagem; 3º Enfermeiro; 4º Auxiliar de enfermagem; 5º Outras especialidades médicas. Para a esfera privada é a seguinte essa ordenação: 1º Auxiliar de enfermagem; 2º Técnico de enfermagem; 3º Outras especialidades médicas; 4º Médico clínico geral; 5º Enfermeiro.

De forma abrangente, as ocupações médicas respondem por cerca de 40% dos postos ocupados, seguidos por cerca de 35% de outras ocupações de nível médio e de cerca de 23% de outras ocupações de nível superior e enfermeiros.

Verificou-se que no caso de estabelecimentos públicos, as principais formas de vínculo empregatício são os intermediados por outras entidades e os estatutários e empregados públicos; no caso dos estabelecimentos privados, as principais formas de vínculo empregatício são os celetistas e os autônomos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - APERFEIÇOAR O ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1.1 - Induzir processos de qualificação do acesso à Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas ao (à): Hipertensão Arterial e Diabetes, Pré Natal (Gestação), Parto, Puerpério, Saúde da Criança, da Mulher, do Homem e do Idoso	Linhas de Cuidado revisadas	0			8	2	Número	0	0

OBJETIVO Nº 1.2 - Manter o acesso da população ao serviço de Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família	Unidades de atenção básica em funcionamento	0			35	35	Número	35	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar a política de Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar cobertura populacional de Equipes de Saúde da Família/ Atenção básica	Proporção da População coberta por ESF/EAB	0			54,00	52	Percentual	50.46	97,04

OBJETIVO Nº 1.4 - Qualificar a Rede de Atenção Básica / Introduzir os Protocolos de Fluxo de Encaminhamentos e solicitação de exames laboratoriais na Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família - PBF	Proporção de Famílias do PBF com condicionalidades acompanhadas	0			54,00	52	Percentual	40.6	78,08
2. Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	Quantidade de unidades de saúde com ações iniciadas para obtenção dos LTAs	0			15	12	Número	26	216,67
3. Ampliar número de equipes aderidas ao Programa de Melhoria e Acesso à Qualidade - PMAQ	Proporção de equipes com adesão ao PMAQ	0			100,00	70	Percentual	0	0
4. Intensificar utilização dos sistemas de informação em saúde	Proporção de Sistemas oficiais de informação utilizados na rede	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Melhorar a qualidade dos encaminhamentos às especialidades diminuindo o tempo de espera para consulta	Documentos norteadores elaborados	0			2	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE

OBJETIVO Nº 2.1 - Melhorar o acesso e a eficiência da Atenção Especializada com qualidade e equidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Avaliar a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes ¿ SCMMC, inserida na estratégia Santa Casa SUStentável	Taxa de ocupação de leitos	0			85,00	85	Percentual	80.75	95,00
2. Avaliar a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes ¿ SCMMC, inserida na estratégia Santa Casa SUStentável	Classificação de risco no Pronto Atendimento implementada	0			1	1	Número	1	100,00
3. Avaliar a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes ¿ SCMMC, inserida na estratégia Santa Casa SUStentável	Alta qualificada implementada	0			1	1	Número	1	100,00
4. Avaliar o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes ¿ HMMC, inserido no Programa Outros Auxílios/Subvenção 2017 da Secretaria de Estado de Saúde ¿ SESSP	Taxa de ocupação de leitos	0			85,00	85	Percentual	76.5	90,00
5. Avaliar o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes ¿ HMMC, inserido no Programa Outros Auxílios/Subvenção 2017 da Secretaria de Estado de Saúde ¿ SESSP	Alta qualificada implementada	0			1	1	Número	1	100,00
6. Avaliar/monitorar a Unidade Clínica Ambulatorial ¿ UNICA ¿ Jundiapeba	Aproveitamento de vagas disponibilizadas pelo serviço	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Monitorar utilização das vagas disponibilizadas pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde ¿ CROSS ¿ HMMC, SCMMC, SESSP	Aproveitamento de vagas disponibilizadas pelos serviços	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Avaliação trimestral de 100% das Unidades / Equipamentos gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS)	Proporção de OSSs avaliadas	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Avaliação trimestral de 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas Sustentáveis e Outros Auxílios/Subvenção	Proporção de Conveniadas e subvencionadas avaliadas	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Promover o acesso à 100% dos medicamentos sob gestão municipal	Proporção de Ítens da REMUME disponibilizados aos pacientes	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Qualificar os Serviços de Assistência Farmacêutica	Proporção do Alcance das ações planejadas	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Promover o Uso Racional de Medicamentos	Ações de prescrição, dispensação e uso de medicamentos realizadas	0			4	1	Número	1	100,00
4. Aumentar os pontos de coleta do programa jogue certo	Pontos de coleta de medicamentos implantados	0			13	10	Número	9	90,00
5. Aumentar número de pacientes do programa medicamento em casa	Proporção de Aumento de pacientes cadastrados no programa	0			10,00	7	Percentual	0	0
6. Exportar base de dados de informação da assistência farmacêutica para WebService do MS	Proporção de Unidades de saúde com base de dados exportada	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - APERFEIÇOAR A SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar a cobertura e eficácia de Equipes de Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Adequar o número de cirurgiões dentistas, através de concurso público para atuar nas Unidades Básicas de Saúde e aumentar a cobertura populacional (atualmente cobertura de 30%) / Aumentar número de Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família	Cobertura populacional de equipes de saúde bucal nas ESFs e EABs	0			31,50	30	Percentual	28.75	95,83

OBJETIVO Nº 4.2 - Contratar Auxiliar de Saúde Bucal ¿ ASB, para atuar nas Unidades Básicas de Saúde / Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realização de concurso público para cargo regulamentado em 2.008 (atuação com o cirugião dentista)	Concursos públicos realizados	0			1	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 4.3 - Manter o Programa ¿Vale um sorriso¿

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura das escolas municipais (atualmente cobertura de 70%)	Proporção de Escolas cobertas por ações de saúde bucal	0			80,00	78	Percentual	0	0
2. Diminuir o número de crianças com alto risco de cárie (média atual de 32%)	Proporção de Crianças com alto risco de cárie	0			25,00	27	Percentual	31.6	85,44

OBJETIVO Nº 4.4 - Manter o Programa ¿Sorriso Maternal¿

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atendimento clínico e educativo às gestantes de alto risco	Proporção de Gestantes de alto risco atendidas	0			100,00	100	Percentual	25	25,00

OBJETIVO Nº 4.5 - Realizar Campanha Municipal de prevenção precoce do câncer de boca

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Exame bucal com finalidade preventiva e educativa	Campanhas realizadas	0			4	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 4.6 - Realizar a atualização para cirurgiões dentistas da Rede Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Educação continuada / capacitação com cursos de atualização sobre temas direcionados para melhoria no atendimento na Atenção Básica	Proporção de Profissionais de saúde bucal capacitados	0			100,00	100	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 4.7 - Implantar 01 (um) Centro de Especialidades Odontológicas ¿ CEO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atendimento em atenção especializada em Saúde Bucal, referenciada pelas UBS ou Estratégia de Saúde da Família	CEO implantado	0			1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 4.8 - Implantar 01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária ¿ LRPD (Programa do Ministério da Saúde)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Confecção de próteses totais e parciais para a população ¿ 50 (cinquenta) peças/mês	LRPD implantado	0			1	1	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 5 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

OBJETIVO Nº 5.1 - Promoção de atenção integral à Saúde da Criança

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Coeficiente de mortalidade infantil / 1000 NVs	0			11,00	11.5	Taxa	10.19	112,86

OBJETIVO Nº 5.2 - Monitorar 100% dos óbitos infantil e fetal no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Proporção de Óbitos fetais e infantis investigados	0			100,00	100	Percentual	99.39	99,39

OBJETIVO Nº 5.3 - Garantir, aprimorar e monitorar o acesso à Assistência Pré Natal, realizado nas Unidades Básicas de Saúde e nas Unidades de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir pelo menos 07 (sete) consultas no Pré Natal	Proporção de Nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas pré natal	0			80,00	80	Percentual	80.25	100,31
2. Realizar grupo educativo relacionado à gestação, parto e puerpério em todas as Unidades Básicas de Saúde e de Saúde da Família	Proporção de Unidades de saúde com grupo educativo ativo	0			100,00	100	Percentual	0	0
3. Distribuir 01 (um) frasco de repelente por mês, oportunamente às gestantes, até o término da gestação	Proporção de Gestantes cadastradas que recebem repelente	0			100,00	100	Percentual	0	0
4. Garantir e aprimorar o atendimento em saúde bucal às gestantes através do Programa Sorriso Maternal	Proporção de Gestantes cadastradas com agendamento garantido	0			100,00	100	Percentual	25	25,00

OBJETIVO Nº 5.4 - Ampliar o acesso ao Programa Mãe Mogiana

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar a Rede Cegonha através do Programa Mãe Mogiana	Proporção de Gestantes beneficiadas pelo programa	0			75,00	75	Percentual	75	100,00

OBJETIVO Nº 5.5 - Garantir o acompanhamento Pré Natal das gestantes de alto risco

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar o atendimento de 100% das gestantes encaminhadas para o serviço de alto risco	Proporção de Gestantes de alto risco acompanhadas pelo serviço	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 5.6 - Implementar as ações do Programa Alô Mãe Mogiana

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Monitorar o atendimento às gestantes que realizam pré-natal do município	Proporção de Gestantes acompanhadas e monitoradas pelo programa	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 5.7 - Incentivar aleitamento materno

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar ações relativas ao aleitamento materno nas maternidades privadas	Maternidades capacitadas	0			3	1	Número	0	0
2. Instituir a estratégia Creche Amiga da Amamentação	Proporção de Creches com ações de incentivo à amamentação implantadas	0			85,00	80	Percentual	0	0
3. Ampliar as ações educativas relacionadas ao aleitamento materno nos equipamentos de saúde municipais	Unidades de saúde com grupos educativos ativos	0			35	35	Número	0	0

OBJETIVO Nº 5.8 - Ampliar número de leitos obstétricos e UTI neonatal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantação da maternidade municipal e/ou ampliação do número de leitos obstétricos na Santa Casa	Maternidade municipal implantada	0			1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 6 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer e ampliar as ações preventivas relacionadas ao câncer de colo de útero

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a realização de exames citopatológicos do colo do útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero	0			0,51	.5	Razão	.28	56,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Fortalecer e ampliar as ações preventivas relacionadas ao câncer de mama

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a realização de exames de mamografia	Razão de Mamografias	0			0,38	.37	Razão	.25	67,57

OBJETIVO Nº 6.3 - Garantir detecção precoce e tratamento oportuno à lesões de colo de útero

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter busca ativa e seguimento/tratamento de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero	Proporção de Mulheres com seguimento / tratamento acompanhadas	0			100,00	100	Percentual	38	38,00

OBJETIVO Nº 6.4 - Garantir detecção precoce e tratamento oportuno à mulheres com exames de mamografia alterados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter busca ativa e seguimento/tratamento de mulheres com exames de mamografia alterados	Proporção de Mulheres com seguimento / tratamento acompanhadas	0			100,00	100	Percentual	38	38,00

OBJETIVO Nº 6.5 - Garantir direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres em sua integralidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementação do programa de planejamento familiar	Proporção de Unidades de saúde com planejamento familiar ativo	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

OBJETIVO Nº 7.1 - Manter o acesso da população ao serviço de Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir o funcionamento das Unidades de Saúde Mental (custeio de recursos humanos, materiais, equipamentos)	Unidades de saúde mental ativas e operacionais	0			9	8	Número	4	50,00

OBJETIVO Nº 7.2 - Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar o serviço do CAPS AD no âmbito municipal	CAPS AD implantado	0			1	0	Número	0	0
2. Implantar o serviço de Acolhimento Adulto no âmbito municipal	UAA implantado	0			1	1	Número	0	0
3. Implantar o serviço de Atenção Psicossocial Infantil no âmbito municipal	CAPSi implantado	0			1	1	Número	1	100,00
4. Implantar o segundo serviço residencial terapêutico no âmbito municipal	SRTs implantados	0			2	1	Número	0	0
5. Implantar o serviço de Consultório de Rua	CR implantado	0			1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 7.3 - Qualificar a Rede de Atenção Básica no matriciamento em Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar a rede de matriciamento em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família	Proporção de Unidades de saúde com matriciamento em saúde mental implementado	0			50,00	40	Percentual	50	125,00

OBJETIVO Nº 7.4 - Ampliar estratégias de Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar as ações de Práticas Integrativas em Saúde	Proporção de Unidades de saúde com práticas integrativas em saúde implementadas	0			50,00	40	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 8 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO Nº 8.1 - Monitorar e avaliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Desenvolver instrumentos para o monitoramento e avaliação da rede de cuidados à pessoa com deficiência	Instrumento de monitoramento e avaliação elaborado	0			1	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 8.2 - Aprimorar a Política de Atenção à Pessoa com Deficiência junto às Unidades de Saúde - Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Acompanhar o desenvolvimento de acessibilidade nos serviços de saúde	Proporção de Serviços de saúde com adequação para acessibilidade	0			50,00	40	Percentual	40	100,00

OBJETIVO Nº 8.3 - Implementar a Política para o Cuidado da Pessoa com diagnóstico de transtorno do espectro do autismo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar linha de cuidados para o cuidado da pessoa com diagnóstico do transtorno do espectro do autismo e seus familiares	Linha de cuidados elaborada e implantada	0			1	1	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 9 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

OBJETIVO Nº 9.1 - Intensificar as ações Hiperdia e concretizar a implantação dos protocolos de assistência ao portador de hipertensão e diabetes mellitus e combate ao tabagismo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir taxa de mortalidade prematura por Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus	Coeficiente de mortalidade prematura nas DCNT / 100 mil habitantes	0			371,00	374	Taxa	368.37	101,53

OBJETIVO Nº 9.2 - Implementar ações de prevenção às DCNT

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Qualificar as equipes para o atendimento à HAS e DM na rede de atenção primária	Proporção de equipes da Atenção Primária qualificadas para prover atualização dos Registros do Hiperdia	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 9.3 - Garantir o atendimento à população com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir o funcionamento e implementação das ações da EMAD	Proporção de Pacientes cadastrados acompanhados oportunamente pelas EMADs	0			100,00	100	Percentual	64.25	64,25

DIRETRIZ Nº 10 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

OBJETIVO Nº 10.1 - Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Preencher o campo raça/cor nos sistemas de informação do SUS: SIH, SIM e SINAN, SIA/APAC	Proporção dos Campos dos quesitos raça/cor dos sistemas de informação do SUS devidamente preenchidos	0			100,00	90	Percentual	100	111,11

DIRETRIZ Nº 11 - INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

OBJETIVO Nº 11.1 - Manter a atenção à Saúde da População Privada de Liberdade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Apoiar tecnicamente, na notificação das doenças e agravos de notificação e disponibilizar medicação específica	Proporção de pacientes de DNC em tratamento medicados oportunamente	0			95,00	90	Percentual	100	111,11
2. Disponibilizar Vacinas para atualização do calendário bem como em campanhas de vacinação	Cobertura vacinal na população privada de liberdade	0			95,00	90	Percentual	100	111,11

DIRETRIZ Nº 12 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM

OBJETIVO Nº 12.1 - Desenvolver estratégias para a ampliação da atenção integral à Saúde do Homem, com incremento de profissionais de referência e a implantação de protocolos de atendimento da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar ações visando a ação integral à Saúde do Homem	Protocolo de atenção integral à saúde do homem implementado	0			1	1	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 13 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE

OBJETIVO Nº 13.1 - Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente, estabelecendo fluxos de atendimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Organizar a linha de cuidados da saúde do adolescente	Linha de cuidados para assistência integral ao adolescente estabelecida	0			1	1	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 14 - DESENVOLVER A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL

OBJETIVO Nº 14.1 - Garantir atenção integral à vítimas de violência sexual

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitação da equipe multiprofissional na Atenção Básica	Proporção de Equipes multiprofissionais capacitadas	0			80,00	70	Percentual	0	0
2. Criação de Serviço de Referência para atendimento de munícipes, vítimas de violência	Serviço de referência implantado	0			1	0	Número	0	0
3. Estimular Política Pública de Incentivo da Cultura da Paz, com Serviço de Atenção aos Agressores	Serviço de atenção implantado	0			1	0	Número	0	0
4. Intensificação das ações do Comitê Municipal de Prevenção à Violência	Relatórios de ações do comitê elaborados	0			4	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 15 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

OBJETIVO Nº 15.1 - Fortalecer a atenção integral à saúde de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Apoiar a realização de ações para a saúde da população LGBT, bem como ações de prevenção à homofobia e transfobia	Ações, eventos e capacitações realizados	0			12	3	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 16 - FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 16.1 - Aprimorar a detecção e resposta às emergências em Saúde Pública e aos agravos inusitados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Notificar e investigar 100% das doenças e agravos notificados	Casos de DNC notificados encerrados oportunamente	0			100,00	98	Percentual	95.25	97,19

DIRETRIZ Nº 17 - FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

OBJETIVO Nº 17.1 - Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Monitorar a manutenção de erradicação da poliomielite	Casos de PFA notificados	0			1	0	Número	1	0
2. Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola	Casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente	0			90,00	90	Percentual	97.87	108,74
3. Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana	Casos de meningite bacteriana identificadas etiologicamente	0			55,00	53	Percentual	70	132,08
4. Fortalecer as ações dos Hospitais Sentinelas de Coqueluche e Síndrome Gripal no município	Unidades hospitalares sentinela notificantes ativas	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 17.2 - Aprimorar ações de Vigilância em saúde das doenças emergentes / reemergentes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Participar junto com o GVE - Mogi das Cruzes nas Investigações de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes e Garantir o atendimento, tratamento e acompanhamento dos casos de esporotricose	Proporção de Participação em investigações de IRAS conjuntamente com o Estado	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 17.3 - Aprimorar ações de Vigilância em Saúde voltadas para as doenças de transmissão persistente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a incidência de casos de sífilis congênita notificados	Casos de sífilis congênita notificados	0			20	23	Número	31	74,19
2. Reduzir a incidência de casos de HIV por transmissão vertical	Casos de crianças menores de 5 anos com HIV/AIDS	0				0	Número	0	0
3. Ampliar a cobertura dos casos de Tuberculose no Tratamento Diretamente observado	Proporção de Casos de tuberculose tratados	0			100,00	95	Percentual	14.29	15,04
4. DST - (IST - Infecção Sexualmente Transmissível)	Proporção de Casos de sífilis em gestante notificados	0			100,00	100	Percentual	2.67	2,67
5. AIDS	Proporção de Casos de AIDS notificados	0			100,00	100	Percentual	14.67	14,67
6. Hepatites Virais - aumentar a taxa de detecção	Proporção de Casos de hepatites virais notificados	0			100,00	95	Percentual	5.5	5,79

OBJETIVO Nº 17.4 - Aprimorar ações de Vigilância para a doenças em eliminação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de prevalência dos casos novos de hanseníase	Taxa de prevalência de hanseníase segundo parâmetros recomendados para 10 mil habitantes	0			1,00	1	Taxa	.39	256,41
2. Monitorar o envio de amostras para controle de raiva	Proporção de Amostras para controle de raiva enviadas para análise	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 18 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS

OBJETIVO Nº 18.1 - Monitorar os casos de esquistossomose no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Investigar 100% dos casos notificados no município	Proporção de Casos de esquistossomose investigados	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 18.2 - Apoiar ações de prevenção e controle de doenças vetoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter o controle monitoramento na região de Taiaçupeba quanto a Febre Maculosa Brasileira	Proporção de Atividades de controle / monitoramento para febre maculosa em Taiaçupeba mantidas	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Notificar e tratar casos de Leishmaniose Visceral	Proporção de Casos de leishmaniose visceral notificados e tratados	0			100,00	100	Percentual	0	0
3. Notificar 100% das epizootias em primatas não humanos	Proporção de Casos de epizootias em primatas não humanos notificados	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Monitorar os casos notificados suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika	Proporção de Casos de Dengue, Chikungunia e Zika notificados e concluídos	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Investigar no mínimo 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas	Proporção de Casos de óbitos por dengue investigados em até 48 horas	0			80,00	80	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 19 - APRIMORAR O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

OBJETIVO Nº 19.1 - Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal / autoprovocada em 8%. (Linha de base: média do último quadriênio)	Taxa de Aumento de notificações de violência interpessoal / autoprovocada	0			8,00	7	Taxa	2096	999,99

DIRETRIZ Nº 20 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE

OBJETIVO Nº 20.1 - Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar 100% das coletas de amostras de água de consumo humano	Proporção de amostras de água coletadas para análise de coliformes totais, cloro residual e turbidez	0			100,00	80	Percentual	80	100,00
2. Encaminhar para análise 100% dos casos suspeitos de surto (suspeitos de presença de parasitos)	Proporção de Casos notificados de suspeita de surto com presença de parasitos encaminhados para análise	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 20.2 - Aprimorar a vigilância em saúde em áreas contaminadas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar 100% das investigações sobre risco à saúde proveniente de áreas contaminadas	Proporção de Casos notificados de agravos à saúde em áreas contaminadas investigados	0			100,00	95	Percentual	100	105,26

DIRETRIZ Nº 21 - APRIMORAR O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 21.1 - Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos de interesse da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atender 100% da demanda do Programa Paulista de Alimentos	Proporção de Amostras de alimentos coletadas em relação ao programado	0			100,00	95	Percentual	999.99	999,99
2. Atendimento de 100% das demandas relacionadas a queixas sobre produtos	Proporção de queixas sobre produtos atendidas	0			100,00	95	Percentual	100	105,26
3. Fiscalizar 20% dos locais de fabricação de produtos existentes no município	Proporção de Locais de fabricação de produtos fiscalizados	0			20,00	20	Percentual	30	150,00

OBJETIVO Nº 21.2 - Controlar o risco sanitário relacionado à prestação de serviços de saúde e de serviços de interesse da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Investigar 100% das notificações de risco à saúde relacionados a serviços de saúde e de interesse à saúde	Proporção de Notificações de risco à saúde por serviços de saúde e de interesse à saúde investigadas	0			100,00	95	Percentual	100	105,26

OBJETIVO Nº 21.3 - Controlar o risco sanitário relacionado aos locais de trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Investigar 100% dos locais responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos	Proporção de Notificações de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos investigadas	0			100,00	95	Percentual	100	105,26

OBJETIVO Nº 21.4 - Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Investigar 100% dos casos suspeitos envolvendo produtos tóxicos	Proporção de Notificações de casos suspeitos envolvendo produtos tóxicos investigados	0			100,00	95	Percentual	100	105,26

DIRETRIZ Nº 22 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO AO TRABALHADOR

OBJETIVO Nº 22.1 - Contribuir com as ações vinculadas à Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) no estado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Notificar no Sinan os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho	Proporção de Casos de doenças / agravos relacionados ao trabalho notificados	0			100,00	95	Percentual	.63	0,66

DIRETRIZ Nº 23 - APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS

OBJETIVO Nº 23.1 - Contribuir junto ao Sistema Estadual de Toxicovigilância

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Notificar os casos de intoxicação exógena	Proporção de casos de Casos de intoxicação exógena notificados	0			100,00	95	Percentual	5.98	6,29

DIRETRIZ Nº 24 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP

OBJETIVO Nº 24.1 - Realizar a pactuação Anual do rol dos indicadores de Saúde e de Gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar a Pactuação Anual e acompanhar o desempenho dos indicadores	Pactuações anuais do rol de indicadores realizadas e acompanhadas	0			4	1	Número	1	100,00
2. Realizar a Pactuação do PAVISA - Plano de Ação em Vigilância Sanitária	Pactuações do Pavisa realizado	0			4	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 24.2 - Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2018-2021, Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Elaborar a Programação Anual no Período de 2018 a 2021	Programações anuais de saúde elaboradas	0			4	1	Número	1	100,00
2. Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2018 a 2021	Relatórios anuais de gestão elaborados	0			4	1	Número	1	100,00
3. Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021	Proporção de metas avaliadas	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 24.3 - Expandir a rede de serviços de saúde do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Construir 01 (uma) Unidade de Saúde da Família em bairros mais distantes para o Programa Estratégia de Saúde da Família	Unidade de saúde da família construída	0			1	1	Número	0	0
2. Reformar/ampliar 03 (três) Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Unidades reformadas/ampliadas	0			3	1	Número	7	700,00
3. Construir o Centro Cirúrgico na UNICA-Jundiapeba	Centro cirúrgico da Única construído	0			1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 24.4 - Organizar medidas em parceria com a procuradoria Geral do Município visando fornecer subsídio técnico para as decisões judiciais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir as demandas judiciais por ações e serviços de saúde	Taxa de Redução de ordens judiciais por ações e serviços de saúde	0			10,00	2.5	Taxa	0	0

OBJETIVO Nº 24.5 - Fortalecer a capacidade de gestão da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Elaborar desenho da nova Estrutura Organizacional de Gestão	Desenho de Estrutura organizacional elaborado	0			1	0	Número	0	0
2. Elaborar desenho da nova Estrutura Organizacional de Gestão	Desenho de Distritalização sanitária elaborada	0			1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 25 - DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS/SP

OBJETIVO Nº 25.1 - Promover processos educativos e de apoio em humanização por meio de encontros de gestores e trabalhadores a partir da política Nacional de Humanização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar encontros e oficinas para promoção de processos educativos e de apoio em humanização	Eventos realizados	0			12	3	Número	0	0

OBJETIVO Nº 25.2 - Manter a Política de Alta Humanizada no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes - HMMC

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Promover e garantir a Alta Humanizada Multiprofissional, com garantia de consulta na Atenção Básica ou Especializada, para seguimento do tratamento	Proporção de altas hospitalares qualificadas	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 26 - FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL DO SUS/SP

OBJETIVO Nº 26.1 - Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Municipal de Saúde - CMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar reuniões mensais	Reuniões ordinárias realizadas	0			48	12	Número	12	100,00

OBJETIVO Nº 26.2 - Assegurar a realização de Conferências de Saúde - CMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar Conferência de Saúde	Conferência municipal de saúde realizada	0			1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 26.3 - Avaliar, monitorar e emitir parecer da execução do Plano Municipal de Saúde - SMS, da Programação Anual de Saúde - PAS e do Relatório Anual de Gestão - RAG

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Acompanhar e aprovar com parecer, conforme normas e prazos legais, 100% do Plano Municipal de Saúde - PMS, da Programação Anual de Saúde - PAS e do Relatório Anual de Gestão - RAG	Proporção de Pareceres emitidos em relação aos instrumentos de gestão avaliados	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 26.4 - Manter a Política Municipal de Educação Permanente para os Conselheiros Municipais de Saúde, com a finalidade de fortalecer a participação social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde	Eventos de capacitação realizados	0			4	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 26.5 - Fortalecer os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CMS e seu papel no Sistema Único de Saúde - SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CMS e seu papel no Sistema Único de Saúde ¿ SUS	Quantidade de Atualizações de conteúdo de comunicação (notícias, atas, deliberações, decretos, portarias) disponibilizadas em meios de divulgação	0			48	12	Número	12	100,00

OBJETIVO Nº 26.6 - Viabilizar projeto de implantação e/ou implementação de Conselhos Gestores nas Unidades de Saúde sob gestão municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira para propor ao Executivo, projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas Unidades de Saúde sob gestão municipal	Estudo de viabilidade de implantação de conselhos gestores realizado	0			1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 26.7 - Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar o Sistema Informatizado de Ouvidoria da SMS em 90% dos serviços - equipamentos sob gestão municipal, com ouvidoria implantada	Proporção de Serviços com ouvidoria informatizada implantada	0			90,00	70	Percentual	70	100,00

DIRETRIZ Nº 27 - QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP

OBJETIVO Nº 27.1 - Ampliar a oferta de capacitações e estimular parcerias para novos projetos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar número de capacitações	Treinamentos e capacitações realizadas	0			48	12	Número	5	41,67

DIRETRIZ Nº 28 - VALORIZAR E FORTALECER A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA SMS

OBJETIVO Nº 28.1 - Implantar a NOB RH

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos no SUS	NOB RH implantada	0			1	0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 28.2 - Revisar o quadro de recursos humanos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Quadro de recursos humanos revisados de acordo com a necessidade dos serviços	Quadro de RH revisado	0			1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 29 - DESENVOLVER A POLÍTICA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 29.1 - Ampliar a informatização da SMS e da rede de serviços, estimulando a integração dos diversos sistemas de informação utilizados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar Polo especializado em Hardware, estruturas de rede, sistemas e aplicações para viabilizar a informatização da rede e integração de sistemas	Proporção de Serviços de atenção à saúde, de gestão e de apoio informatizados e integrados em rede e aos sistemas de informação doSUS	0			80,00	70	Percentual	70	100,00

OBJETIVO Nº 29.2 - Implantar sistema de regulação de consultas e exames especializados no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Agilizar e melhorar o controle do complexo regulador municipal	Sistema de regulação de consultas e exames implantado	0			1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 30 - DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

OBJETIVO Nº 30.1 - Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS contemplando os eixos prioritários do Plano Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Desenvolvimento de projeto de pesquisas no âmbito municipal	Estudos e projetos desenvolvidos	0			8	2	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 31 - IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SMS

OBJETIVO Nº 31.1 - Instituir soluções de sustentabilidade nos novos projetos de equipamentos de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Projetos de novos equipamentos com soluções de sustentabilidade instituídos	Novos serviços com soluções de sustentabilidade implantados	0			3	2	Número	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas ao (à): Hipertensão Arterial e Diabetes, Pré Natal (Gestação), Parto, Puerpério, Saúde da Criança, da Mulher, do Homem e do Idoso	2
	Implantar Polo especializado em Hardware, estruturas de rede, sistemas e aplicações para viabilizar a informatização da rede e integração de sistemas	70,00
	Desenvolvimento de projeto de pesquisas no âmbito municipal	0
	Quadro de recursos humanos revisados de acordo com a necessidade dos serviços	0
	Implantar a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos no SUS	0
	Ampliar número de capacitações	5
	Implantar o Sistema Informatizado de Ouvidoria da SMS em 90% dos serviços - equipamentos sob gestão municipal, com ouvidoria implantada	70,00
	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira para propor ao Executivo, projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas Unidades de Saúde sob gestão municipal	0
	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CMS e seu papel no Sistema Único de Saúde ¿ SUS	12
	Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde	1
	Acompanhar e aprovar com parecer, conforme normas e prazos legais, 100% do Plano Municipal de Saúde - PMS, da Programação Anual de Saúde - PAS e do Relatório Anual de Gestão - RAG	100,00
	Realizar Conferência de Saúde	0
	Realizar reuniões mensais	12
	Realizar encontros e oficinas para promoção de processos educativos e de apoio em humanização	0
	Elaborar desenho da nova Estrutura Organizacional de Gestão	0
	Reduzir as demandas judiciais por ações e serviços de saúde	0,00
	Construir 01 (uma) Unidade de Saúde da Família em bairros mais distantes para o Programa Estratégia de Saúde da Família	0
	Elaborar a Programação Anual no Período de 2018 a 2021	1
	Reduzir a taxa de prevalência dos casos novos de hanseníase	0,39
	Reduzir a incidência de casos de sífilis congênita notificados	31

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Apoiar a realização de ações para a saúde da população LGBT, bem como ações de prevenção à homofobia e transfobia	0
	Capacitação da equipe multiprofissional na Atenção Básica	0,00
	Organizar a linha de cuidados da saúde do adolescente	0
	Implementar ações visando a ação integral à Saúde do Homem	0
	Apoiar tecnicamente, na notificação das doenças e agravos de notificação e disponibilizar medicação específica	100,00
	Preencher o campo raça/cor nos sistemas de informação do SUS: SIH, SIM e SINAN, SIA/APAC	100,00
	Garantir o funcionamento e implementação das ações da EMAD	64,25
	Qualificar as equipes para o atendimento à HAS e DM na rede de atenção primária	100,00
	Reduzir taxa de mortalidade prematura por Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus	368,37
	Implementar as ações de Práticas Integrativas em Saúde	0,00
	Implementar a rede de matriciamento em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família	50,00
	Implementação do programa de planejamento familiar	100,00
	Manter busca ativa e seguimento/tratamento de mulheres com exames de mamografia alterados	38,00
	Manter busca ativa e seguimento/tratamento de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero	38,00
	Implementar ações relativas ao aleitamento materno nas maternidades privadas	0
	Monitorar o atendimento às gestantes que realizam pré-natal do município	100,00
	Realizar o atendimento de 100% das gestantes encaminhadas para o serviço de alto risco	100,00
	Implementar a Rede Cegonha através do Programa Mãe Mogiana	75,00
	Garantir pelo menos 07 (sete) consultas no Pré Natal	80,25
	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	99,39
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	10,19
	Confecção de próteses totais e parciais para a população ¿ 50 (cinquenta) peças/mês	0
	Atendimento em atenção especializada em Saúde Bucal, referenciada pelas UBS ou Estratégia de Saúde da Família	0
	Educação continuada / capacitação com cursos de atualização sobre temas direcionados para melhoria no atendimento na Atenção Básica	0,00
	Exame bucal com finalidade preventiva e educativa	0
	Atendimento clínico e educativo às gestantes de alto risco	25,00
	Aumentar a cobertura das escolas municipais (atualmente cobertura de 70%)	0,00
	Realização de concurso público para cargo regulamentado em 2.008 (atuação com o cirugião dentista)	0
	Adequar o número de cirurgiões dentistas, através de concurso público para atuar nas Unidades Básicas de Saúde e aumentar a cobertura populacional (atualmente cobertura de 30%) / Aumentar número de Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família	28,75
	Garantir o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família	35
	Aumentar cobertura populacional de Equipes de Saúde da Família/ Atenção básica	50,46
	Aumentar o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família - PBF	40,60
	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	26
	Elaborar desenho da nova Estrutura Organizacional de Gestão	0
	Reformar/ampliar 03 (três) Unidades Básicas de Saúde (UBS)	7
	Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2018 a 2021	1
	Notificar e tratar casos de Leishmaniose Visceral	0,00
	Reduzir a incidência de casos de HIV por transmissão vertical	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Criação de Serviço de Referência para atendimento de munícipes, vítimas de violência	0
	Disponibilizar Vacinas para atualização do calendário bem como em campanhas de vacinação	100,00
	Instituir a estratégia Creche Amiga da Amamentação	0,00
	Realizar grupo educativo relacionado à gestação, parto e puerpério em todas as Unidades Básicas de Saúde e de Saúde da Família	0,00
	Diminuir o número de crianças com alto risco de cárie (média atual de 32%)	31,60
	Ampliar número de equipes aderidas ao Programa de Melhoria e Acesso à Qualidade - PMAQ	0,00
	Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021	100,00
	Ampliar a cobertura dos casos de Tuberculose no Tratamento Diretamente observado	14,29
	Estimular Política Pública de Incentivo da Cultura da Paz, com Serviço de Atenção aos Agressores	0
	Ampliar as ações educativas relacionadas ao aleitamento materno nos equipamentos de saúde municipais	0
	Distribuir 01 (um) frasco de repelente por mês, oportunamente às gestantes, até o término da gestação	0,00
	Intensificar utilização dos sistemas de informação em saúde	100,00
	DST - (IST - Infecção Sexualmente Transmissível)	2,67
	Intensificação das ações do Comitê Municipal de Prevenção à Violência	1
	Garantir e aprimorar o atendimento em saúde bucal às gestantes através do Programa Sorriso Maternal	25,00
	Melhorar a qualidade dos encaminhamentos às especialidades diminuindo o tempo de espera para consulta	1
	AIDS	14,67
	Hepatites Virais - aumentar a taxa de detecção	5,50
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Avaliar a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes ¿ SCMMC, inserida na estratégia Santa Casa SUStentável	85,00
	Agilizar e melhorar o controle do complexo regulador municipal	1
	Implantar Polo especializado em Hardware, estruturas de rede, sistemas e aplicações para viabilizar a informatização da rede e integração de sistemas	70,00
	Projetos de novos equipamentos com soluções de sustentabilidade instituídos	0
	Desenvolvimento de projeto de pesquisas no âmbito municipal	0
	Quadro de recursos humanos revisados de acordo com a necessidade dos serviços	0
	Implantar a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos no SUS	0
	Ampliar número de capacitações	5
	Implantar o Sistema Informatizado de Ouvidoria da SMS em 90% dos serviços - equipamentos sob gestão municipal, com ouvidoria implantada	70,00
	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira para propor ao Executivo, projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas Unidades de Saúde sob gestão municipal	0
	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CMS e seu papel no Sistema Único de Saúde ¿ SUS	12
	Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde	1
	Acompanhar e aprovar com parecer, conforme normas e prazos legais, 100% do Plano Municipal de Saúde - PMS, da Programação Anual de Saúde - PAS e do Relatório Anual de Gestão - RAG	100,00
	Realizar Conferência de Saúde	0
	Realizar reuniões mensais	12
	Promover e garantir a Alta Humanizada Multiprofissional, com garantia de consulta na Atenção Básica ou Especializada, para seguimento do tratamento	100,00
	Elaborar desenho da nova Estrutura Organizacional de Gestão	0
	Reduzir as demandas judiciais por ações e serviços de saúde	0,00
	Elaborar a Programação Anual no Período de 2018 a 2021	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Implementar ações visando a ação integral à Saúde do Homem	0
	Preencher o campo raça/cor nos sistemas de informação do SUS: SIH, SIM e SINAN, SIA/APAC	100,00
	Implantar linha de cuidados para o cuidado da pessoa com diagnóstico do transtorno do espectro do autismo e seus familiares	0
	Acompanhar o desenvolvimento de acessibilidade nos serviços de saúde	40,00
	Desenvolver instrumentos para o monitoramento e avaliação da rede de cuidados à pessoa com deficiência	0
	Implantar o serviço do CAPS AD no âmbito municipal	0
	Garantir o funcionamento das Unidades de Saúde Mental (custeio de recursos humanos, materiais, equipamentos)	4
	Ampliar a realização de exames de mamografia	0,25
	Ampliar a realização de exames citopatológicos do colo do útero	0,28
	Implantação da maternidade municipal e/ou ampliação do número de leitos obstétricos na Santa Casa	0
	Avaliação trimestral de 100% das Unidades / Equipamentos gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS)	100,00
	Avaliar a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes ¿ SCMMC, inserida na estratégia Santa Casa SUStentável	1
	Elaborar desenho da nova Estrutura Organizacional de Gestão	0
	Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2018 a 2021	1
	Implantar o serviço de Acolhimento Adulto no âmbito municipal	0
	Avaliação trimestral de 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas Sustentáveis e Outros Auxílios/Subvenção	100,00
	Avaliar a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes ¿ SCMMC, inserida na estratégia Santa Casa SUStentável	1
	Construir o Centro Cirúrgico na UNICA-Jundiapeba	0
	Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021	100,00
	Implantar o serviço de Atenção Psicossocial Infantil no âmbito municipal	1
	Avaliar o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes ¿ HMMC, inserido no Programa Outros Auxílios/Subvenção 2017 da Secretaria de Estado de Saúde ¿ SESSP	76,50
	Implantar o segundo serviço residencial terapêutico no âmbito municipal	0
	Avaliar o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes ¿ HMMC, inserido no Programa Outros Auxílios/Subvenção 2017 da Secretaria de Estado de Saúde ¿ SESSP	1
	Implantar o serviço de Consultório de Rua	0
	Avaliar/monitorar a Unidade Clínica Ambulatorial ¿ UNICA ¿ Jundiapeba	100,00
	Monitorar utilização das vagas disponibilizadas pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde ¿ CROSS ¿ HMMC, SCMMC, SESSP	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Promover o acesso à 100% dos medicamentos sob gestão municipal	100,00
	Acompanhar e aprovar com parecer, conforme normas e prazos legais, 100% do Plano Municipal de Saúde - PMS, da Programação Anual de Saúde - PAS e do Relatório Anual de Gestão - RAG	100,00
	Elaborar a Programação Anual no Período de 2018 a 2021	1
	Qualificar os Serviços de Assistência Farmacêutica	100,00
	Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2018 a 2021	1
	Promover o Uso Racional de Medicamentos	1
	Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021	100,00
	Aumentar os pontos de coleta do programa jogue certo	9
	Aumentar número de pacientes do programa medicamento em casa	0,00
	Exportar base de dados de informação da assistência farmacêutica para WebService do MS	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
304 - Vigilância Sanitária	Realizar 100% das coletas de amostras de água de consumo humano	80,00
	Ampliar número de capacitações	5
	Acompanhar e aprovar com parecer, conforme normas e prazos legais, 100% do Plano Municipal de Saúde - PMS, da Programação Anual de Saúde - PAS e do Relatório Anual de Gestão - RAG	100,00
	Realizar reuniões mensais	12
	Elaborar a Programação Anual no Período de 2018 a 2021	1
	Notificar os casos de intoxicação exógena	5,98
	Notificar no Sinan os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho	0,63
	Investigar 100% dos casos suspeitos envolvendo produtos tóxicos	100,00
	Investigar 100% dos locais responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos	100,00
	Investigar 100% das notificações de risco à saúde relacionados a serviços de saúde e de interesse à saúde	100,00
	Atender 100% da demanda do Programa Paulista de Alimentos	999,99
	Realizar 100% das investigações sobre risco à saúde proveniente de áreas contaminadas	100,00
	Encaminhar para análise 100% dos casos suspeitos de surto (suspeitos de presença de parasitos)	100,00
	Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2018 a 2021	1
	Realizar a Pactuação do PAVISA - Plano de Ação em Vigilância Sanitária	1
	Atendimento de 100% das demandas relacionadas a queixas sobre produtos	100,00
	Fiscalizar 20% dos locais de fabricação de produtos existentes no município	30,00
	Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Notificar e investigar 100% das doenças e agravos notificados	98,00
	Ampliar número de capacitações	5
	Acompanhar e aprovar com parecer, conforme normas e prazos legais, 100% do Plano Municipal de Saúde - PMS, da Programação Anual de Saúde - PAS e do Relatório Anual de Gestão - RAG	100,00
	Realizar reuniões mensais	12
	Elaborar a Programação Anual no Período de 2018 a 2021	1
	Realizar a Pactuação Anual e acompanhar o desempenho dos indicadores	1
	Notificar os casos de intoxicação exógena	5,98
	Notificar no Sinan os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho	0,63
	Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal / autoprovocada em 8%. (Linha de base: média do último quadriênio)	2.096,00
	Manter o controle monitoramento na região de Taiaçupeba quanto a Febre Maculosa Brasileira	100,00
	Investigar 100% dos casos notificados no município	100,00
	Reduzir a taxa de prevalência dos casos novos de hanseníase	0,39
	Reduzir a incidência de casos de sífilis congênita notificados	31
	Participar junto com o GVE - Mogi das Cruzes nas Investigações de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes e Garantir o atendimento, tratamento e acompanhamento dos casos de esporotricose	100,00
	Monitorar a manutenção de erradicação da poliomielite	1
	Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola	97,87
	Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2018 a 2021	1
	Notificar e tratar casos de Leishmaniose Visceral	0,00
	Monitorar o envio de amostras para controle de raiva	100,00
	Reduzir a incidência de casos de HIV por transmissão vertical	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana	70,00
	Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021	100,00
	Notificar 100% das epizootias em primatas não humanos	100,00
	Ampliar a cobertura dos casos de Tuberculose no Tratamento Diretamente observado	14,29
	Fortalecer as ações dos Hospitais Sentinelas de Coqueluche e Síndrome Gripal no município	100,00
	Monitorar os casos notificados suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika	100,00
	DST - (IST - Infecção Sexualmente Transmissível)	2,67
	AIDS	14,67
	Investigar no mínimo 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas	0,00
	Hepatites Virais - aumentar a taxa de detecção	5,50
306 - Alimentação e Nutrição	Aumentar o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família - PBF	52,00
	Acompanhar e aprovar com parecer, conforme normas e prazos legais, 100% do Plano Municipal de Saúde - PMS, da Programação Anual de Saúde - PAS e do Relatório Anual de Gestão - RAG	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	10,19
	Elaborar a Programação Anual no Período de 2018 a 2021	1
	Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2018 a 2021	1
	Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	**Natureza da Despesa**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	85.000,00	85.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	123.700.822,12	14.327.598,50	1.502.724,29	N/A	N/A	N/A	N/A	139.531.144,91
	Capital	N/A	1.962.500,00	245.471,23	10.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.218.271,23
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	63.611.295,57	75.446.309,48	N/A	7.980.000,00	N/A	N/A	N/A	147.037.605,05
	Capital	N/A	21.600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.600.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.530.737,06	2.395.611,18	788.237,06	N/A	N/A	N/A	N/A	5.714.585,30
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	264.461,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	264.461,40
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.300.000,00	1.673.318,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.973.318,65
	Capital	N/A	N/A	300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	40.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.100,00
	Capital	N/A	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Do total de 133 metas do plano quadrienal, 15 delas tinham previsão do valor "0" na programação de 2020 e cujas execuções estavam programadas para ocorrer nos exercícios anteriores. Assim, considerou-se 118 metas relevantes para estimação dos alcances de metas. No caso concreto, 62 metas tiveram alcance igual ou superior a 100%, significando que a superação plena de todas as metas previstas na respectiva programação (sem considerar as consecuções parciais de metas) resultou em um alcance total ou agregado de 53%. Tal resultado pode ser considerado satisfatório, visto que houve significante redirecionamento de recursos assistenciais, sejam materiais ou humanos para enfrentamento adequado aos efeitos da situação pandêmica da Covid 19; assim, muitas ações previstas, programadas ou em execução, foram suspensas em favor da adequação das estruturas e serviços de saúde para execução excepcional de atendimentos emergenciais nos prontos atendimentos, ampliação de leitos de enfermaria e de UTI temporários, estabelecimento de centros de triagem e de enfrentamento à Covid 19, o esforço em prover em tempo oportuno a vacinação disponível, a ampliação das testagens laboratoriais bem como dos recursos diagnósticos de imagem, a disponibilização da garantia de atendimento especializado para convalescentes ambulatoriais ou hospitalares, as ações de monitoramento, vigilância e comunicação, dentre outras.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	382,46	368,85	103,70	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	99,38	110,40	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	97,64	99,60	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	25,00	33,30	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	92,31	97,20	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	83,33	104,20	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	40	30	133,30	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	46,92	78,20	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,37	74,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,39	0,27	73,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	48,00	47,80	99,60	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	10,29	116,60	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,91	10,10	108,00	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	3	6	50,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	50,00	50,46	100,90	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	50,00	40,06	80,10	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	28,00	28,75	102,70	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	12,00	12,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	97,00	93,62	96,50	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

1.Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas): Meta atingida: 368,85 óbitos por 100.000 habitantes; Indicador com tendência decrescente (desejável), de difícil alcance visto tratar-se também de conscientizar o paciente a adquirir hábitos saudáveis, gerando melhor qualidade de vida e isto envolve mudança comportamental. Envolve também atividades em conjunto com outras secretarias da prefeitura (exemplo: Esportes)

2.Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados Meta atingida: 99,38%, Indicador com tendência crescente. Demonstrando a efetividade das ações de Vigilância Epidemiológica e do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil

3.Proporção de registro de óbitos com causa básica definida: Meta não atingida: 97,64%, (dados preliminares), Indicador com tendência crescente. Monitora também a qualidade e efetividade dos serviços de vigilância epidemiológica. Apresentamos série histórica com resultados significativos.

4.Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose) com cobertura vacinal preconizada de 95% ou mais: Meta não atingida: 25%. Estamos analisando as possíveis causas da queda de cobertura vacinal, como por exemplo: Suspensão da vacinação de rotina, por orientação da SES, por aproximadamente dois meses, devido a pandemia da Covid-19, bem como verificação e comparação dos bancos de dados de vacinas e sua respectiva transmissão.

5.Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação: Meta não atingida: 92,30% (dados preliminares), Indicador com tendência crescente. Monitora também a qualidade e efetividade dos serviços de vigilância epidemiológica, no que se refere a notificação e registro no sistema de informação Sinan (sistema de informação de agravos de notificação), bem como ações de orientação para coleta de exames, busca ativa de comunicantes e quimioprofilaxia (quando o caso requer) e encaminhamento de amostras em tempo oportuno ao laboratório de referência. Acompanhar a evolução do paciente e encerramento (oportuno) do caso no sistema.

6.Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes: Meta atingida: 83,33% Indicador com tendência crescente. Avalia e monitora o programa municipal de tratamento da hanseníase e suas necessidades.

7.Número de Casos Autóctones de Malária: Meta não aplicável: Indicador que não se aplica para o município. Os casos que até então atendemos foram casos importados, que não nos isenta quando da notificação, orientação das coletas e exames, encaminhamento ao laboratório de referência e acompanhamento da evolução do paciente.

8.Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade: Meta atingida: 30 casos. Indicador com tendência decrescente. Ainda observamos que as gestantes com sífilis e parceiros não estão sendo tratados adequadamente, apesar das diversas capacitações direcionadas aos profissionais da rede básica. Estaremos subsidiando a Assistência com a atualização dos casos objetivando a implementação de ações capazes de reduzira a incidência dos casos.

9.Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos: Meta atingida: Nenhum caso. Indicador com tendência decrescente. Atingimos a meta, pois não temos nenhum caso registrado no Sinan, Isso indica que o tratamento para gestante HIV+ e criança exposta têm sido efetivos.

10.Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez: Meta não atingida: 46,92%. Indicador com tendência crescente. Não atingimos a meta pactuada devido a pandemia da Covid-19 e as amostras não puderam ser coletadas.

11.Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária: Meta não atingida: 0,37 Indicador com tendência crescente. Devido a pandemia da Covid-19, muitas atividades de rotina foram suspensas.

12.Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária: Meta não atingida: 0,27. Indicador com tendência crescente. Devido a pandemia da Covid-19, muitas atividades de rotina foram suspensas.

13.Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar: Meta não atingida: 47,80% (preliminar) . Indicador com tendência crescente, análise também é realizada sobre os partos de residentes em outros Munícipios e outros Estados e ainda estamos aguardando o fechamento do banco de dados pelo Estado (SES) e Ministério da Saúde.

14.Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos: Meta atingida: 10,29%, apesar de apresentar oscilações, ainda não atingimos patamar estável, visto que muitos fatores sócio-econômicos e culturais contribuem significativamente para o aumento ou queda desse indicador. Indicador com tendência decrescente.

15.Taxa de mortalidade infantil: Meta atingida: 10,10 (por mil nascidos vivos). Indicador com tendência decrescente. Nos dados preliminares atingimos a meta. Indicador que apresente diversas variáveis para mantê-lo no patamar de redução.

16.Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência: Meta não atingida: 6 óbitos. Indicador com tendência decrescente. Demonstra necessidade em implementação de ações na qualidade do pré natal.

17.Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica: Meta atingida: 50,46%, Indicador com tendência

crescente, à depender da implantação de novas unidades básicas de saúde e contratação de novos profissionais.

18.Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF): Meta não atingida: 40,06% Indicador com tendência crescente. Não cumprimento de meta em decorrência da pandemia.

19.Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica: Meta atingida: 28,75%, Indicador com tendência crescente, à depender da implantação de novas unidades e profissionais para atendimento em saúde bucal.

21.Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica: Meta atingida: 12. Realizado conforme relatório do sistema MV.

22.Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue Meta não atingida: 0. Indicador com tendência crescente. Porém, não conseguimos cumprir a meta, devido ao número reduzido de agentes de controle de vetores e a extensa área territorial. E também devido a pandemia da Covid-19 onde as atividades de rotina foram interrompidas.

23.Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho: Meta não atingida: 93,62%. Indicador com tendência crescente. Verificamos necessidade de orientação às unidades quanto ao preenchimento correto das notificações.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		**Recursos Ordinários - Fonte Livre**	**Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual**	**Transferências de Convênios destinadas à Saúde**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde**	**Royalties do Petróleo destinados à Saúde**	**Outros Recursos Destinados à Saúde**	**TOTAL**
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	102.629.400,27	21.020.022,54	2.189.417,22	0,00	0,00	0,00	8.528.618,08	134.367.458,11
	Capital	0,00	1.793.367,23	542.223,09	151.906,10	0,00	0,00	0,00	839.110,82	3.326.607,24
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	79.978,05	57.709.445,66	112.858.764,80	5.733.479,84	9.101.233,82	0,00	0,00	10.767.191,72	196.250.093,89
	Capital	0,00	21.521.523,11	469.504,87	100.000,00	0,00	0,00	0,00	12.200.170,95	34.291.198,93
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	2.514.731,33	2.302.823,54	1.281.423,16	0,00	0,00	0,00	378.456,15	6.477.434,18
	Capital	0,00	0,00	4.310,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.310,20
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	195.804,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.804,94
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.430.813,25	2.953.906,77	0,00	0,00	0,00	0,00	69.186,75	4.453.906,77
	Capital	0,00	0,00	160.525,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.525,77
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	5.947,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.947,70
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	36.892,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.103,50	45.995,80
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		116.870,35	187.599.280,85	140.513.834,22	9.456.226,32	9.101.233,82	0,00	0,00	32.791.837,97	379.579.283,53

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/08/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		**Transmissão Única**
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	30,31 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	56,46 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,92 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	85,98 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	44,80 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	58,91 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 870,59
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	20,74 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,70 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	55,33 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,73 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	3,55 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,37 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,67 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/08/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	475.097.000,00	475.097.000,00	450.156.598,32	94,75

Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	229.650.000,00	229.650.000,00	210.607.687,43	91,71
IPTU	191.800.000,00	191.800.000,00	181.292.229,45	94,52
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	37.850.000,00	37.850.000,00	29.315.457,98	77,45
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	22.651.000,00	22.651.000,00	26.331.260,98	116,25
ITBI	22.000.000,00	22.000.000,00	25.712.540,33	116,88
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	651.000,00	651.000,00	618.720,65	95,04
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	166.496.000,00	166.496.000,00	153.546.380,11	92,22
ISS	146.670.000,00	146.670.000,00	140.051.688,22	95,49
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	19.826.000,00	19.826.000,00	13.494.691,89	68,07
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	56.300.000,00	56.300.000,00	59.671.269,80	105,99
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	448.805.000,00	448.805.000,00	424.803.789,64	94,65
Cota-Parte FPM	82.000.000,00	82.000.000,00	71.431.674,35	87,11
Cota-Parte ITR	325.000,00	325.000,00	194.643,69	59,89
Cota-Parte do IPVA	86.500.000,00	86.500.000,00	84.966.151,13	98,23
Cota-Parte do ICMS	278.000.000,00	278.000.000,00	266.231.683,33	95,77
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.980.000,00	1.980.000,00	1.979.637,14	99,98
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	923.902.000,00	923.902.000,00	874.960.387,96	94,70

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	125.663.322,12	107.042.077,49	104.476.988,32	97,60	101.418.577,85	94,75	96.060.864,83	89,74	3.058.410,47
Despesas Correntes	123.700.822,12	103.879.221,51	102.683.621,09	98,85	100.106.452,74	96,37	94.891.367,18	91,35	2.577.168,35
Despesas de Capital	1.962.500,00	3.162.855,98	1.793.367,23	56,70	1.312.125,11	41,49	1.169.497,65	36,98	481.242,12
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	85.211.295,57	79.470.989,69	78.098.246,12	98,27	72.556.859,40	91,30	71.973.471,20	90,57	5.541.386,72
Despesas Correntes	63.611.295,57	57.901.100,39	56.575.870,51	97,71	53.709.227,24	92,76	53.709.227,24	92,76	2.866.643,27
Despesas de Capital	21.600.000,00	21.569.889,30	21.522.375,61	99,78	18.847.632,16	87,38	18.264.243,96	84,67	2.674.743,45
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.530.737,06	2.567.938,84	2.514.731,33	97,93	2.412.985,87	93,97	2.316.940,57	90,23	101.745,46
Despesas Correntes	2.530.737,06	2.567.938,84	2.514.731,33	97,93	2.412.985,87	93,97	2.316.940,57	90,23	101.745,46
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.300.000,00	1.430.813,25	1.430.813,25	100,00	1.391.419,48	97,25	1.391.419,48	97,25	39.393,77
Despesas Correntes	1.300.000,00	1.430.813,25	1.430.813,25	100,00	1.391.419,48	97,25	1.391.419,48	97,25	39.393,77
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	214.705.354,75	190.511.819,27	186.520.779,02	97,91	177.779.842,60	93,32	171.742.696,08	90,15	8.740.936,42

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	186.520.779,02	177.779.842,60	171.742.696,08
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	5.603.782,77	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	180.916.996,25	177.779.842,60	171.742.696,08
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			131.244.058,19
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	49.672.938,06	46.535.784,41	40.498.637,89
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,67	20,31	19,62

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	131.244.058,19	180.916.996,25	49.672.938,06	14.778.082,94	5.603.782,77	0,00	0,00	14.778.082,94	0,00	55.276.720,83
Empenhos de 2019	131.207.918,83	185.578.700,74	54.370.781,91	11.039.881,19	4.008.184,45	0,00	9.954.922,84	3.323,72	1.081.634,63	57.297.331,73
Empenhos de 2018	118.007.667,97	163.281.005,12	45.273.337,15	33.295,67	5.241.453,10	0,00	0,00	0,00	33.295,67	50.481.494,58
Empenhos de 2017	107.082.857,97	158.677.736,83	51.594.878,86	1.115,81	3.324.965,26	0,00	1.115,81	0,00	0,00	54.919.844,12
Empenhos de 2016	102.055.711,34	147.695.523,68	45.639.812,34	0,00	3.827.252,42	0,00	0,00	0,00	0,00	49.467.064,76
Empenhos de 2015	95.919.156,99	129.850.670,59	33.931.513,60	0,00	4.266.763,93	0,00	0,00	0,00	0,00	38.198.277,53
Empenhos de 2014	91.255.248,05	116.941.385,88	25.686.137,83	0,00	4.168.680,68	0,00	0,00	0,00	0,00	29.854.818,51
Empenhos de 2013	87.181.705,13	106.528.069,46	19.346.364,33	0,00	2.580.878,18	0,00	0,00	0,00	0,00	21.927.242,51

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	**0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) [1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	104.899.342,12	104.899.342,12	161.956.093,03	154,39
Provenientes da União	94.143.069,12	94.143.069,12	141.412.775,33	150,21
Provenientes dos Estados	10.756.273,00	10.756.273,00	20.543.317,70	190,99
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	1.950.000,00	1.950.000,00	916.033,84	46,98
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	106.849.342,12	106.849.342,12	162.872.126,87	152,43

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	16.086.094,02	38.002.429,80	33.271.297,85	87,55	31.134.573,68	81,93	30.750.897,88	80,92	2.136.724,17
Despesas Correntes	15.830.322,79	35.180.972,04	31.738.057,84	90,21	30.088.071,75	85,52	29.717.254,75	84,47	1.649.986,09
Despesas de Capital	255.771,23	2.821.457,76	1.533.240,01	54,34	1.046.501,93	37,09	1.033.643,13	36,64	486.738,08
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	83.426.309,48	172.073.251,38	147.566.659,50	85,76	137.497.240,47	79,91	137.449.244,60	79,88	10.069.419,03
Despesas Correntes	83.426.309,48	144.034.603,97	134.796.983,68	93,59	125.265.536,80	86,97	125.217.540,93	86,94	9.531.446,88
Despesas de Capital	0,00	28.038.647,41	12.769.675,82	45,54	12.231.703,67	43,62	12.231.703,67	43,62	537.972,15
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	3.183.848,24	6.680.296,82	3.967.013,05	59,38	3.603.204,22	53,94	3.419.640,27	51,19	363.808,83
Despesas Correntes	3.183.848,24	6.614.909,68	3.962.702,85	59,91	3.601.548,68	54,45	3.418.496,97	51,68	361.154,17
Despesas de Capital	0,00	65.387,14	4.310,20	6,59	1.655,54	2,53	1.143,30	1,75	2.654,66
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	264.461,40	264.461,40	195.804,94	74,04	140.395,13	53,09	139.903,34	52,90	55.409,81
Despesas Correntes	264.461,40	264.461,40	195.804,94	74,04	140.395,13	53,09	139.903,34	52,90	55.409,81
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.673.618,65	4.361.269,11	3.183.619,29	73,00	2.242.887,13	51,43	2.168.698,44	49,73	940.732,16
Despesas Correntes	1.673.318,65	4.135.646,11	3.023.093,52	73,10	2.140.060,36	51,75	2.065.871,67	49,95	883.033,16
Despesas de Capital	300,00	225.623,00	160.525,77	71,15	102.826,77	45,57	102.826,77	45,57	57.699,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	40.200,00	90.200,00	5.947,70	6,59	5.947,70	6,59	5.947,70	6,59	0,00
Despesas Correntes	40.100,00	90.100,00	5.947,70	6,60	5.947,70	6,60	5.947,70	6,60	0,00
Despesas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	85.000,00	46.000,00	45.995,80	99,99	31.086,00	67,58	31.086,00	67,58	14.909,80
Despesas Correntes	85.000,00	46.000,00	45.995,80	99,99	31.086,00	67,58	31.086,00	67,58	14.909,80
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	104.759.531,79	221.517.908,51	188.236.338,13	84,98	174.655.334,33	78,84	173.965.418,23	78,53	13.581.003,80

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	141.749.416,14	145.044.507,29	137.748.286,17	94,97	132.553.151,53	91,39	126.811.762,71	87,43	5.195.134,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	168.637.605,05	251.544.241,07	225.664.905,62	89,71	210.054.099,87	83,51	209.422.715,80	83,25	15.610.805,75
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	5.714.585,30	9.248.235,66	6.481.744,38	70,09	6.016.190,09	65,05	5.736.580,84	62,03	465.554,29
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	264.461,40	264.461,40	195.804,94	74,04	140.395,13	53,09	139.903,34	52,90	55.409,81

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	2.973.618,65	5.792.082,36	4.614.432,54	79,67	3.634.306,61	62,75	3.560.117,92	61,47	980.125,93
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	40.200,00	90.200,00	5.947,70	6,59	5.947,70	6,59	5.947,70	6,59	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	85.000,00	46.000,00	45.995,80	99,99	31.086,00	67,58	31.086,00	67,58	14.909,80
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	319.464.886,54	412.029.727,78	374.757.117,15	90,95	352.435.176,93	85,54	345.708.114,31	83,90	22.321.940,22
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes[3]	104.674.531,79	211.401.033,96	188.963.752,43	89,39	175.397.658,43	82,97	174.707.742,33	82,64	13.566.094,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	214.790.354,75	200.628.693,82	185.793.364,72	92,61	177.037.518,50	88,24	171.000.371,98	85,23	8.755.846,22

FONTE: SIOPS, São Paulo03/08/22 11:36:48
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R$ 224.849,00	0,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R$ 17.740,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R$ 2.824.964,00	287059,82
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R$ 65.387,14	4014,90
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R$ 37.393.919,63	29262107,2
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R$ 7.026,71	7026,71
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 15.276.439,30	14324647,4
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R$ 5.600,00	0,00
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R$ 350.000,00	74130,57
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 6.504.146,83	6504146,83
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R$ 2.300.000,00	2233928,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 71.561.846,44	69397238,4
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 2.630.467,80	1417431,39
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R$ 48.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 301.317,86	195804,94
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 67.489,02	67489,02
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 2.020.796,93	1574052,66
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R$ 40.000,00	0,00
	10422502120YM - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE PROMOCA - NACIONAL	R$ 10.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	**Valor do Recurso**
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	37.618.768,63
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	921.600,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	**38.540.368,63**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	2.752.833,72	2.630.064,89	2.615.224,89
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	25.898.444,69	20.995.004,83	20.995.004,83
Suporte profilático e terapêutico	266.535,80	212.568,47	175.618,07
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	344.293,03	33.722,50	24.675,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**29.262.107,24**	**23.871.360,69**	**23.810.522,79**

Gerado em 19/08/2022
12:31:24
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	**Valor do Recurso**
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	474.424,94
Total	**474.424,94**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	804,00	804,00	804,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	473.620,94	467.858,05	467.858,05
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**474.424,94**	**468.662,05**	**468.662,05**

Gerado em 19/08/2022
12:31:23
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	**Valor do Recurso**
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	6.275.271,58
Total	**6.275.271,58**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.813.479,84	5.651.288,44	5.651.288,44
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**5.813.479,84**	**5.651.288,44**	**5.651.288,44**

Gerado em 19/08/2022
12:31:25
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Mogi das Cruzes auferiu em 2020 o total de R$ 874.960.387,96 de receitas de impostos e de transferências constitucionais e legais, dos quais 20,31% (despesas liquidadas) foram aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde. O município recebeu também em 2020, em virtude Medida Provisória 968/2020 e Lei Complementar 173/2020, recursos federais de compensação financeira aos reflexos econômicos da pandemia, do valor recebido o montante de R$ 32.791.837,97 foi aplicado na cobertura financeira das despesas de fonte municipal da Secretaria de Saúde, os quais não foram considerados no cálculo do percentual mínimo constitucional.

Além das transferências constitucionais e legais, o Município obteve receita provenientes da União e do Estado, as quais não são computadas no cálculo do mínimo constitucional. A União transferiu para o município em 2020 o total de R$ 141.412.775,33 e o Estado o montante de R$20.543.317,70, sendo que dos valores recebidos parte referem-se a emendas parlamentares.

Com relação as emendas parlamentares federais, em 2020 o Município recebeu R$5.474.964,00 destinado a custeio e investimento, sem incluir os valores destinados ao enfrentamento da pandemia da Covid-19. Do montante recebido, foi suplementado no orçamento do Município o total de R$5.439.996,00, sendo que apenas o valor de R$34.968,00 não foi incorporado uma vez que a transferência pelo Fundo Nacional de Saúde ocorreu em 31/12/2020. Do total incorporado, foram pagos R$2.320.689,63 e inscritos em restos a pagar R$194.200,78. A seguir o detalhamento por emenda: Emenda 39070005 (custeio) ¿ Deputado Alexandre Frota, proposta 36000.291817/2020-00, recebido R$150.000,00, o valor foi repassado integralmente para a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes; Emenda 32280011(custeio)¿ Deputado Ivan Valente, proposta 36000.293473/2020-00, recebido R$600.000,00, o valor foi utilizado integralmente para custear o contrato de gestão de gerenciamento das Unidades de Saúde de Pronto Atendimento 24 horas; Emenda 40350005(custeio)¿ Deputado Luiz Carlos Motta, proposta 36000.310969/2020-00, recebido R$50.000,00, o valor foi utilizado integralmente para custear o contrato de gestão de gerenciamento das Unidades de Saúde de Pronto Atendimento 24 horas; Emenda 37170006(custeio)¿Deputado Márcio Alvino, proposta 36000.310969/2020-00, recebido R$200.000,00, o valor foi repassado integralmente para a APAE de Mogi das Cruzes; Emenda 41260001(custeio)¿ Deputada Katia Sastre, proposta 36000.310969/2020-00, recebido R$200.000,00, o valor foi utilizado integralmente para custear o contrato de gestão de gerenciamento das Unidades de Saúde de Pronto Atendimento 24 horas; Emenda 40360003 (custeio)¿ Deputado Luiz Philippe O. Bragança, proposta 36000.307426/2020-00, recebido R$100.000,00, o recurso foi utilizado parcialmente em 2020 para aquisição de insumos e materiais de enfermagem para atendimento das unidades de saúde do município, sendo que o saldo no valor de R$ 25.869,43 foi reprogramado para 2021; Emenda 39770003 (custeio)¿ Deputado Enrico Misasi, proposta 36000.307428/2020-00, recebido R$250.000,00, o recurso foi destinado em 2020 para a aquisição de insumos e materiais de enfermagem, contudo não foi utilizado naquele exercício e reprogramado para 2021; Port. 3900/2019 (custeio), proposta 36000.290361/2019-00 (Deputado Marco Bertaiolli), recebido R$1.033.928,00, o valor foi repassado integralmente para a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes; Port.

3900/2019 (custeio), proposta 36000.290363/2019-00 (Deputado Marco Bertaiolli), recebido R$66.072,00, em 2020 o recurso foi programado para repasse à AACD Mogi das Cruzes, contudo devido especificidades do instrumento contratual e com a anuência do deputado o recurso foi reprogramado em 2021 para repasse à Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes; Emenda 28040003 (investimento) ¿ Deputado Junji Abe, proposta 12336.008000/1190-07, recebido R$382.182,00, em 2020 foi empenhado o valor de R$7.400,00, o qual foi inscrito em restos a pagar, o saldo de emenda R$374.782,00 foi reprogramado para 2021; Emenda 28040003 (investimento) ¿ Deputado Junji Abe, proposta 12336.008000/1190-21, recebido R$920.000,00, os processos licitatórios não foram concluídos dentro do exercício de 2020 e o recurso foi integralmente reprogramado para 2021; Emenda 28040003 (investimento) ¿ Deputado Junji Abe, proposta 12336.008000/1190-10, recebido R$233.650,00, o recurso foi utilizado parcialmente em 2020 para aquisição de equipamentos relacionados na proposta, sendo que o saldo no valor de R$197.213,66 foi reprogramado para 2021; Emenda 28040003 (investimento) ¿ Deputado Junji Abe, proposta 12336.008000/1190-09, recebido R$409.750,00, em 2020 foi empenhado o valor de R$92.228,50, o qual foi inscrito em restos a pagar, o saldo de emenda R$317.521,50 foi reprogramado para 2021; Emenda 28040003 (investimento) ¿ Deputado Junji Abe, proposta 12336.008000/1190-15, recebido R$250.000,00,os processos licitatórios não foram concluídos dentro do exercício de 2020 e o recurso foi integralmente reprogramado para 2021; Emenda 28040003 (investimento) ¿ Deputado Junji Abe, proposta 12336.008000/1190-22, recebido R$129.500,00,os processos licitatórios não foram concluídos dentro do exercício de 2020 e o saldo de R$124.805,00 foi reprogramado para 2021; Emenda 39550006 (investimento) ¿ Deputado David Soares, proposta 12336.008000/1200-08, recebido R$464.914,00, os processos licitatórios não foram concluídos dentro do exercício de 2020 e o recurso foi integralmente reprogramado para 2021; Emenda 39550006 (investimento) ¿ Deputado David Soares, proposta 12336.008000/1200-06, recebido R$34.968,00, o valor foi transferido pelo Fundo Nacional de Saúde em 31/12/2020, não havendo tempo hábil para a incorporação ao orçamento naquele exercício, o recurso foi programado para 2021.

Com relação as emendas parlamentares estaduais, em 2020 o Município recebeu R$1.630.000,00 destinado a custeio e investimento, sem incluir os valores destinados ao enfrentamento da pandemia de Covid-19. Do montante recebido, foi suplementado no orçamento do Município o valor total. A seguir o detalhamento por emenda: Emenda 2020.631.622-7 (custeio) ¿ Deputado Marcos Damásio, Resolução SS 55/2020, recebido R$450.000,00 destinado a implantação de atenção especializada em odontologia, o recurso chegou a ser parcialmente reservado, porém o processo de contratação não foi concluído em 2020, o recurso foi repactuado para 2021; Emenda 2020.431.684-8 (custeio) ¿ Deputado Estevam Galvão, Resolução SS 55/2020, recebido R$100.000,00 destinado a reforma da Unidade Básica de Saúde Santo Ângelo, a contratação do serviço não foi realizada em 2020 e o recurso foi repactuado para 2021; Emenda 2020.551.693-8 (custeio) ¿ Deputada Leci Brandão, Resolução SS 69/2020, recebido R$200.000,00 destinado a reforma da Unidade Básica de Saúde Jundiapeba, a contração do serviço não foi concluída em 2020 e o recurso foi repactuado para 2021; Emenda 2020.311.567-7 (custeio) ¿ Deputado Delegado Bruno Lima, Resolução SS 69/2020, recebido R$130.000,00 destinado a reforma da Unidade Básica de Saúde Santa Tereza, o recurso chegou a ser reservado, porém a licitação não foi concluída em 2020 e o recurso foi repactuado para 2021; Emenda 2019.264.001-7 (custeio) ¿ Deputado Marcos Damásio, Resolução SS 55/2020, recebido R$200.000,00 destinado a contratação de empresa especializada para prestação de serviços médicos para realização de cirurgias de catarata, a contração do serviço não foi concluída em 2020 e o recurso foi repactuado para 2021; Emenda 2019.935.005-7 (custeio) ¿ Deputado Jorge W. Xerife do Consumidor, Resolução SS 55/2020, recebido R$300.000,00 destinado a contratação de empresa especializada para prestação de serviços médicos para realização de cirurgias de catarata, a contração do serviço não foi concluída em 2020 e o recurso foi repactuado para 2021; Emenda 2020.531.688-0 (investimento) ¿ Deputado Jorge W. Xerife do Consumidor, Resolução SS 55/2020, recebido R$100.000,00 destinado a renovação e ampliação do parque tecnológico de atendimento ao cidadão por voz e dados para marcação de consultas através do sistema integrado SIS 160, a aquisição dos equipamentos não foi realizada em 2020 e o recurso foi repactuado para 2021; Emenda 2020.491.603-9 (investimento) ¿ Deputada Isa Penna, Resolução SS 69/2020, recebido R$150.000,00 destinado a renovação e ampliação do parque tecnológico de atendimento ao cidadão por voz e dados para marcação de consultas através do sistema integrado SIS 160, a aquisição dos equipamentos não foi realizada em 2020 e o recurso foi repactuado para 2021.

Além das receitas arrecadas em 2020, com base na Portaria 163/2020, que estabelece o prazo para execução dos recursos financeiros repassados a partir de 18 de dezembro de 2013 para aquisição de equipamentos, o município de Mogi das Cruzes suplementou o orçamento da saúde em R$2.142.838,39, sendo R$2.117.686,01 por superávit e R$ 25.152,38 por excesso de arrecadação referente a rendimentos apurados em 2020. No total, foram 6 (seis) propostas de aquisição de equipamento prorrogadas pela portaria em questão, segue a execução dos recursos: Portaria 2.719/2016, emenda 37350003 ¿Deputado Nilto Tatto, proposta 12336.008000/1160-02, recebido em 2017 o valor de R$230.080,00, em 2020 foi suplementado o superávit financeiro de R$258.825,60, empenhado R$150.735,97 que foram inscritos em restos a pagar, o saldo de R$110.044,51 já considerando os rendimentos financeiros foram reprogramados para 2021; Portaria 2.217/2014, emenda 25420017 ¿ Deputado Valdemar Costa Neto, proposta 12336.008000/1140-06, recebido em 2016 o valor de R$50.000,00, em 2020 foi suplementado o superávit financeiro e excesso de arrecadação o valor de R$58.281,99, empenhado R$9.550,00 que foram inscritos em restos a pagar, o saldo de R$49.026,75 já considerando os rendimentos financeiros foram reprogramados para 2021; Portaria 1.279/2014, emenda 25420017 ¿ Deputado Valdemar Costa Neto, proposta 12336.008000/1140-08, recebido em 2015 o valor de R$1.249.900,00, em 2020 foi suplementado o superávit financeiro e excesso de arrecadação o valor de R$1.218.129,39, parte do recurso estava comprometido na requisição de compras 813/2020, porém o processo licitatório não foi concluído naquele exercício e a reserva orçamentária foi anulada, sendo reprogramado para 2021 o valor de R$1.225.710,75 já considerando os rendimentos financeiros; Portaria 1.159/2014, emenda 32280009 ¿ Deputado Ivan Valente, proposta 12336.008000/1140-09, recebido em 2016 o valor de R$600.000,00, em 2020 foi suplementado o superávit financeiro e excesso de arrecadação o total de R$218.998,28, o montante de R$77.358,79 estava comprometido nas requisições de compras 589 e 590/2020, porém o processo licitatório não foi concluído naquele exercício e as reservas orçamentárias foram anuladas, sendo reprogramado para 2021 o valor de R$220.105,63 já considerando os rendimentos financeiros; Portaria 2.422/2014, emenda 28040004 ¿ Deputado Junji Abe, proposta 12336.008000/1140-16, recebido em 2016 o valor de R$776.472,00, em 2020 foi suplementado por superávit financeiro e excesso de arrecadação o total de R$385.067,31, empenhado R$20.000,00 que foram inscritos em restos a pagar, o saldo de R$367.463,86 já considerando os rendimentos financeiros foram reprogramados para 2021; Portaria 1.166/2014, emenda 28040004 ¿ Deputado Junji Abe, proposta 12336.008000/1140-10, recebido em 2016 o valor de R$150.000,00, em 2020 foi suplementado por superávit financeiro e excesso de arrecadação o total de R$6.012,93, o valor estava comprometido na requisição de compras 586/2020, porém o processo licitatório não foi concluído naquele exercício e a reserva orçamentária foi anulada, sendo reprogramado para 2021 o valor de R$6.043,34 já considerando os rendimentos financeiros.

Ainda, com a publicação da Lei Complementar 172/2020, que dispõe sobre a transposição e a transferência de saldos financeiros

constantes no Fundo Municipal de Saúde provenientes de repasses federais, Mogi das Cruzes suplementou o orçamento da saúde em R$1.502.893,64, sendo R$1.462.723,76 por superávit e R$40.169,88 por excesso de arrecadação referente a rendimentos apurados em 2020. Foram reprogramados saldo de 5 (cinco) portarias de investimento já concluídas e saldo financeiro de 8 (oito) contas correntes referentes aos blocos de financiamento anteriores a Portaria 3.992/2017. A seguir segue o detalhamento: Portaria 2.911/2011, subprojeto 46523.270000/1110-03 para construção de Polo da Academia da Saúde, recebido em 2012 o correspondente a 20% (R$16.000,00) e os 80% restante em 2013 (R$64.000,00), em 2020 foi suplementado o saldo da conta corrente 624.035-9 no valor de R$48.399,04, o recurso foi destinado à aquisição de materiais de consumo visando atendimento das unidades de saúde municipal, foi empenhado o total de R$48.396,11, sendo pago R$24.146,70 e inscrito em restos a pagar o total de R$24.249,41. Portaria 1.155/2011, proposta 46523.270000/1090-01 para a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento Porte II, o recurso foi restituído em 2014 conforme determinação da Portaria 106/2014, restando saldo de rendimentos na conta corrente 624.026-0 no valor de R$68,48, que em 2020 foi suplementado e destinado ao custeio parcial de contrato de gestão para o gerenciamento da UPA Rodeio, sendo empenhado e liquidado naquele exercício. (UPA I). Portaria 2.801/2014, proposta 12336.008000/1140-12 para a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento Porte II, recebido em 2015 o correspondente a 10% (R$310.000,00), em 2016 o correspondente a 80% (R$2.480.000,00) e os 10% restante em 2017 (R$310.000,00), em 2020 foi suplementado o saldo da conta corrente 624.055-3 no valor de R$105.316,76, o recurso foi destinado ao custeio parcial de contrato de gestão para o gerenciamento da UPA Rodeio, sendo o empenho, liquidado e pago naquele exercício. Portaria 1.151/2018, emenda 28050006 ¿ Deputado Keiko Ota, proposta 12336.008000/1180-10, recebido em 2018 o valor de R$59.950,00, em 2020 foi suplementado o saldo da emenda no valor de R$39.099,93 o qual estava aplicado na conta do Bloco Investimento (C.C. 624.062-6), o recurso foi destinado ao custeio parcial de contrato de gestão para o gerenciamento da UPA Rodeio, sendo o empenho, liquidado e pago naquele exercício. Portaria 893/2018, emenda 30470004 ¿ Deputado Andres Sanchez, proposta 12336.008000/ 1180-04, recebido em 2018 o valor de R$299.980,00, em 2020 foi suplementado o saldo da emenda no total de R$ 197.342,12 o qual estava aplicado na conta do Bloco Investimento (C.C. 624.062-6), o valor de R$57.302,92 foi destinado ao custeio parcial de contrato de gestão para o gerenciamento da Unidade Clínica Ambulatorial ¿ UNICA Jundiapeba, sendo o empenho liquidado e pago naquele exercício e o montante de R$140.039,20 foi destinado a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, sendo que foi pago R$17.326,00 e inscrito em restos a pagar o valor de R$10.741,30. Do saldo referente aos blocos de financiamento recebidos antes da publicação da Portaria 3.992/2017, foi suplementado em 2020 com base na LC 172/2020 o total de R$1.112.667,31, sendo que o montante de R$1.043.720,86 aplicados nas contas correntes 000.130-1 (R$59,43), 000.180-8 (R$67,47), 000.196-4 (R$1.572,38), 624.020-0 (R$126.468,66), 624.021-9 (R$32.017,17), 624.016-2 (R$209.182,36), 624.019-7 (R$281.908,04) e 624.011-1 (R$392.444,35) foi destinado ao custeio parcial de contrato de gestão para o gerenciamento da UPA Rodeio e R$68.946,45 da conta corrente 624.011-1 foi destinado ao custeio parcial de contrato de gestão para o gerenciamento da Unidade Clínica Ambulatorial ¿ UNICA Jundiapeba, sendo todos os valores empenhados, liquidados e pagos em 2020.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 09/09/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

As auditorias são contínuas e realizadas localmente nas unidades auditadas, com foco nas estruturas tecnológicas, processos e resultados assistenciais além da análise documental (laudos para emissão de AIHs, prontuários de pacientes, resultados assistenciais apurados, conformidades com planos de trabalho de contratos e convênios, dentre outros itens, se utilizando também de informações originadas de bases de dados informatizadas).

O monitoramento da unidade Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes está formalizado no Convênio de contratualização 04/2018 e seus aditamentos.

As análises, avaliações e auditorias assistenciais da unidade Hospital Municipal de Mogi das Cruzes se dão no âmbito do Contrato de Gestão 58/2019 (vigente de junho de 2019 até o presente) e seus aditamentos.

11. Análises e Considerações Gerais

A Prefeitura de Mogi das Cruzes implementou a saúde pública municipal construindo, reformado e adequando a rede de saúde com procedimento relevantes à demanda gerada. As ações de Média Complexidade ganham espaço na Secretaria Municipal de Saúde, resultando principalmente de melhora do acesso aos serviços. Portanto foram implantados e implementados vários equipamentos, a rede municipal de saúde foi informatizada com computadores em todos os consultórios das Unidades de Saúde Municipal, possibilitando a implantação do Prontuário Eletrônico, o que resultou na melhora no acesso, na equidade e na qualidade dos serviços oferecidos, refletindo também na qualidade da informação referente ao todo produzido no município.

O presente relatório traduz os avanços e um panorama da política municipal de saúde implementada a partir de planejamento integrado e colaborativo no âmbito da Secretaria de Saúde e seus departamentos e divisões com participação ativa do conselho de saúde local.

Além do que já exposto nas considerações pontuais ao longo deste documento, outros pontos relevantes devem ser abordados, especialmente aqueles já publicizados em audiências públicas na Casa Legislativa do Município de Mogi das Cruzes, que contemplam também aspectos da execução das ações e serviços públicos de saúde coligidos a partir dos registros e das bases locais de informação, conforme segue:

1. **Orçamento e Finanças**: A receita total arrecadada pelo município para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde foi de cerca de 875 milhões de reais assim distribuídos segundo a fonte: 51,4% de receitas próprias municipais, 8,2% de transferências constitucionais e legais da União e 40,4% de transferências constitucionais e legais do Estado. Com relação às receitas vinculadas, que totalizaram cerca de 162 milhões de reais, as de fonte federal representaram 87,3% contra 12,7% de fonte estadual; no que tange à natureza de grupos de despesas, mais de 90% correspondem a despesas correntes para custeio das ações e serviços de saúde. No caso de despesas vinculadas ao enfrentamento à Covid 19, o montante transferido ao município foi de cerca de 44 milhões de reais, representando as de origem federal cerca 85,6% desse montante, as de origem estadual cerca de 14,3% e, uma doação do Ministério Publico do Trabalho, menos de 1%. No que tange ao cumprimento de aplicação de recursos próprios com ações e serviços públicos de saúde, o Município aplicou 20,31% de receitas próprias, acima do mínimo de 15% (despesas liquidadas). Quanto à execução por sub-função da Saúde, a atenção básica e a assistência ambulatorial e hospitalar representaram juntas cerca de 97,2% da despesa liquidada, que totalizou por volta de 352,5 milhões de reais. Por categoria econômica, as despesas correntes (custeio) representaram cerca de 91% das despesas liquidadas e, nessa categoria, as despesas com pessoal e encargos sociais representaram cerca de 25%. No que concerne à assistência farmacêutica na atenção básica, em 2020 foram empenhados cerca de 5,6 milhões de reais para aquisição de medicamentos, cujo financiamento se dá de maneira tripartite; desse total, 22,1% foram financiados diretamente pelo tesouro municipal, 14% financiados pelo município a título de contrapartida municipal, 22,8% referente contrapartida estadual, 36,3% referente contrapartida federal e 4,8% referente a recurso federal Covid 19 para aquisição de medicamentos do componente básico para saúde mental; nota-se que o município empenhou cerca de 971,5 mil reais para atendimentos de ordens judiciais o que representa cerca de 78% do que foi empenhado pelo tesouro municipal de forma exclusiva para aquisição regular de medicamentos; destaque-se também que foram empenhados cerca de R$ 3,6 milhões de reais em atendimento a outros ítens tais como fraldas, aparelhos auditivos e outros ítens relacionados, representando cerca de 64% em relação aos empenhos totais para aquisição de medicamentos de cerca de 5,6 milhões de reais, como há pouco exposto.

2. **Contratos e convênios**: O município mantém parcerias para gerência e execução de contratos de gestão com organizações sociais qualificadas pelo município, bem como convênios, cujas execuções se dão no âmbito de planos de trabalho vinculados aos instrumentos e seus eventuais aditamentos; em 2020 o valor global dos referidos planos de trabalho totalizou cerca de 129 milhões de reais que podem ser assim sumarizados: a) Cejam: contrato 30/2017 para gerenciamento e operacionalização de 3 unidades da estratégia de saúde da família; contrato 67/2018 para gerenciamento e operacionalização de 2 unidades clínicas de especialidades; contrato 46/2020 para gerenciamento e operacionalização de 11 unidades da estratégia de saúde da família, 1 central de agendamentos e 1 laboratório clínico; b) Fundação do ABC: contratos 74/2015 e 90/2020 para gerenciamento e operacionalização de 1 unidade de pronto atendimento; contrato 95/2018 para gerenciamento e operacionalização de prontos atendimentos de de 2 unidades básicas de saúde, de serviços de atenção básica em 1 unidade básica e saúde, e de serviços de imagem em 4 unidades de saúde; contrato 58/2019 para gerenciamento e operacionalização de 1 hospital geral, atualmente referência para Covid 19; c) Ints: contrato 54/2020 para gerenciamento e operacionalização de 1 unidade de pronto atendimento; d) Pró-Saúde: contrato 115/2018 para gerenciamento e operacionalização de 1 centro de atenção psicossocial para álcool e outras drogas; e) Anclivepa: convênio 88/2016 para implantação e operacionalização de 1 centro de bem estar animal. Além desses contratos e no intuito de dinamizar as ações de enfrentamento à Covid 19, foram realizados os seguintes aditamentos que globalmente totalizam cerca de 3,85 milhões de reais, assim sumarizados : a) Fundação do ABC: 4º aditamento ao contrato 58/2019 para implantação e 15 novos leitos de enfermaria Covid 19 no Hospital municipal e 5º aditamento ao mesmo contrato para implantação de 28 novos leitos de enfermaria Covid 19 e 2 leitos de estabilização no Anexo I do Hospital Municipal; b) Cejam: aditivo ao contrato 46/2020 para execução de ações de cuidado, monitoramento remoto e vigilância no contexto emergencial com recursos federais estabelecidos nas Portarias 2358/2020, 2405/2020 e 2624/2020.

3. **Atenção primária**: Em 2020 houve cerca de 382 mil consultas médicas e odontológicas nas especialidades básicas, respondendo as consultas médicas por 88,2% dos agendamentos; no caso de consultas na estratégia de saúde da família, houve cerca de 595 mil atendimentos sendo 84% de visitas domiciliares e 16% de consultas médicas, de enfermagem e odontológicas. No caso de coletas para exames, houve cerca de 145 mil agendamentos, sendo 89% de material para exames laboratoriais e 11% de material para Papanicolau. O absenteísmo de pacientes para consultas médicas ou odontológicas agendadas foi de 19% em 2020.

4. **Atenção especializada e hospitalar**: No âmbito de comissões de fiscalização das parcerias foram realizadas auditoria em cerca de 13,7 mil documentos, incluindo as autorizações de internações hospitalares emitidas pela Santa Casa de Misericórdia e pelo Hospital Municipal, além de prontuários de pacientes de ambos hospitais e da AACD. Quanto à produção hospitalar houve cerca de

10,5 mil internações na Santa Casa, cerca de 2,5 mil internações no Hospital Municipal e 511 internações no Hospital de Campanha, instalado excepcional e temporariamente para amortizar a demanda então crescente por atendimentos hospitalares de pacientes acometidos por Covid 19 no Município. Nesse nível especializado de atenção à saúde contabilizaram-se cerca e 92,4 mil agendamentos de consultas médicas, dentre prestadores sob gestão municipal e estadual, e cerca de 55,4 mil exames especializados, também dentre prestadores sob gestão municipal e estadual. O absenteísmo aos procedimentos agendados, por parte dos pacientes, se situou em 23% no caso das consultas médicas e em 17% no caso dos exames agendados.

5 . **Urgências e emergências**: Em 2020 houve cerca de 495 mil atendimentos de urgência e/ou emergência em 7 serviços destinados a esse tipo de atendimento (Pro-Criança, UBSs Jundiapeba e Jardim Universo, UPAs I e II, pronto socorro do Hospital Municipal e pronto socorro da Santa Casa de Misericórdia); os atendimentos em clínica médica representaram 67,2%. seguido de pediatria com 16,7%, demais especialidades com 10,7% e casos de Covid 19 com 5,4%; foram 1510 internações por Covid 19 ocorridas no Hospital Municipal. Com relação à regulação médica de urgências (Samu) houve o registro de 52,2 mil acionamentos de eventos, entre atendimentos a casos urgências e emergências (35,6 mil), atendimentos para informações sobre Covid 19 (6,6 mil), transportes eletivos de pacientes (5,7 mil), remoções de unidades básicas de saúde (4,3 mil) e trotes (51). Em relação à central de remoções eletivas (Cure) houve o registro de 23,8 mil eventos, sendo 11,1 mil remoções intermunicipais, 77 coberturas de eventos públicos, 12,5 mil pacients transportados para sessões de hemodiálise e 43 pacientes transportados para Bauru para tratamentos especializados.

6. **Vigilância em saúde**: Em 2020 houve o registro de cerca de 3,5 mil procedimentos em vigilância sanitária, destacando-se: 1308 de outros procedimentos (cadastros, análises de projetos, processos, etc), 1029 inspeções sanitárias, 816 recebimento de denúncias, 151 licenciamentos sanitários, 115 autuações por infrações sanitárias, 87 ações educativas e 3 interdições de estabelecimentos. No caso de ações de zoonoses, foram registrados cerca de 78,5 procedimentos; em ordem decrescente,citam-se: 62,1 procedimentos realizados pelo centro de bem estar animal, entre consultas, cirurgias, exames, medicações, etc; 6,9 mil procedimentos entre microchipagens, vistorias zoosanitárias, etc; 4,4 mil castrações de cães e gatos; 2,9 mil vacinações antirrábicas; 1,1 mil procedimentos de controle de animais, entre desratizações, desinsetizações e controle de animais peçonhentos; 438 ações de monitoramento de febre maculosa brasileira transmitida por carrapatos; 345 adoções de animais; 185 recebimentos por doação de animais; 20 amostras enviadas para monitoramento de raiva e 14 ações educativas. No caso específico da abordagem das arboviroses foram realizados cerca de 33,4 mil procedimentos entre vistorias de imóveis (28,1 mil), análises de densidade larvária (4,9 mil), tratamentos químicos focais, perifocais e nebulizações (298), autuações zoosanitárias (41) e ações educativas (31). Na vigilância epidemiológica foram registrados 205,5 mil doses aplicadas de imunizantes de rotina, 171,9 mil doses de imunizante contra a gripe de campanha, 4,4 mil casos notificados de donças de notificação compulsória, 1,6 mil aplicações de imunobiológicos especiais, 668 aplicações em soroterapia, 293 casos notificados de dengue (com 34 casos confirmados), 21 ações educativas, 16 casos notificados de surtos e 4 notificações de chikungunya sem confirmação desses casos. No caso específico da Covid 19, houve a notificação de 82380 casos notificados (entre ambulatoriais e internados), com 13459 confirmações e 561 óbitos.

7. **Ouvidoria em saúde**: Houve 952 registros na ouvidoria, sendo 529 reclamações, 198 solicitações, 133 denúncias, 66 elogios, 21 pedidos de informação e 5 sugestões.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As ações estratégicas desenvolvidas devem ter continuidade e buscando melhorias nos processos de trabalho, com implementação das equipes de saúde da família e/ou de atenção primária para aumento da cobertura, incluindo saúde bucal e dos agentes comunitários de saúde, a expansão da rede de saúde mental com implantação da unidade de acolhimento e, se cabível de uma nova residência terapêutica, a expansão da rede hospitalar e urgência e emergência com a continuidade da implantação da maternidade municipal bem como de leitos de enfermaria e de UTI para atendimento dos casos de Covid 19, da proteção à saúde e vigilâncias com a manutenção das ações de imunização e implantação da imunização contra a Covid 19, além da ampliação de testagem sorológica e direta, dentre outras ações, visando melhor aproveitamento de todos os recursos, minimizando os efeitos dos agravos relacionados à pandemia da Covid 19 no âmbito municipal..

O investimento em Humanização e em Controle e Participação Social permanecem um dos principais eixos desta gestão, além da ampliação de unidades e serviços. Assim, com o fortalecimento do SUS municipal, busca-se a universalidade, a equidade de acesso, e a integralidade da atenção contribuindo com a melhora da qualidade de vida da população.

MARCELLO DELASCIO CUSATIS
Secretário(a) de Saúde
MOGI DAS CRUZES/SP, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

MOGI DAS CRUZES/SP, 09 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Mogi Das Cruzes